

4 anos

DANDO CONTA do recado

FLORIANÓPOLIS
DE TODOS
ADMINISTRAÇÃO POPULAR

Informativo de Prestação de Contas da Administração Popular de Florianópolis - 1993/1996 - Edição Especial

Cidadania Abrindo portas para o futuro

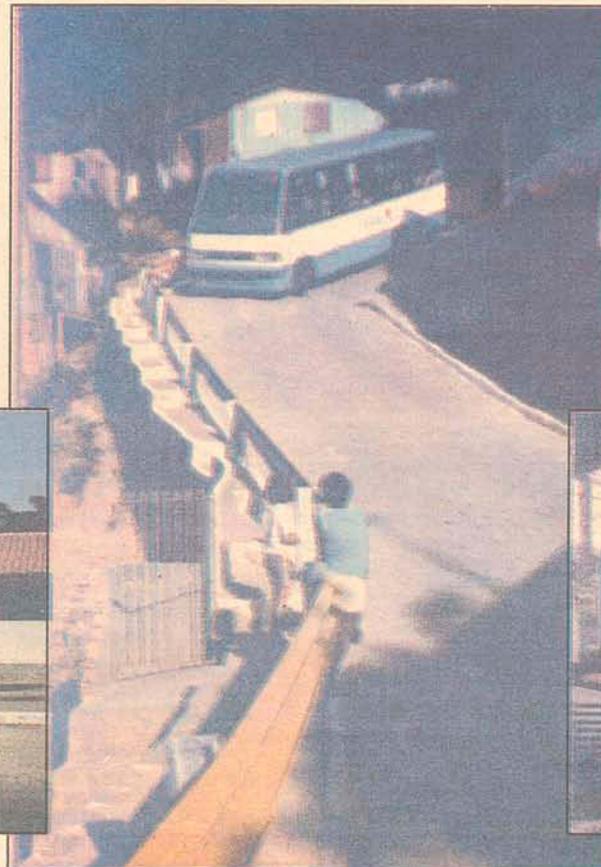
A

Um novo ano está chegando e com ele muda a administração da cidade. Na sua despedida, o governo da Frente Popular faz a última Prestação de Contas das obras realizadas nesta gestão. Foram quatro anos de muito trabalho, tendo como marca registrada a **transparência** de ações e a busca constante da **democracia** e da **justiça** para garantir **qualidade** de vida a todos os cidadãos.

Nesse período, a Administração Popular criou uma nova forma de administrar, onde o coletivo predominou sobre o individual e o cidadão sobre a cidade. Com **garra**, **seriedade** e **competência** muitos desafios foram enfrentados, tendo sempre a inversão de prioridades como ferramenta principal para levar digni-

dade às populações carentes. A **participação** do povo se fez presente nas obras espalhadas pela ilha e o continente, incentivando também a **conscientização** das pessoas sobre seu papel na sociedade.

Transporte para todos



Nos momentos difíceis, a **solidariedade** ganhou força. Em outras ocasiões, a **criatividade** foi a solução para superar os obstáculos e plantar novas idéias, visando a **integração** entre comunidades, mesmo rompendo limites territoriais.

Mais que melhorias na saúde, educação, transporte e outras áreas, a grande obra da Administração Popular foi a obra humana, que não pode ser pesada em quilos ou medida em metros quadrados. Ela é resultado da valorização de conceitos básicos que foram resgatados. A chave que abriu as portas da cidade para o futuro chama-se **cidadania** e baseia-se, acima de tudo, no **respeito** a todos que vivem em Florianópolis e que a tornaram esta feliz cidade.



Participação Popular



Alimentos mais baratos

Enfim uma nova e feliz-cidade

A Administração Popular mudou a história política e marcou novos rumos para a vida de Florianópolis. A transformação constitui-se o eixo fundamental de nossa ação em quatro anos de governo.

Orçamento Participativo, urbanização de áreas carentes, humanização da cidade, transporte coletivo e cestão do povo tornaram-se as marcas de nossa gestão. Com esses índices, iniciamos uma verdadeira inversão de prioridades, com transparência e democracia, que nos distinguiu como projeto político e popular.

Mesmo reconhecendo que a prefeitura não dispôs de instrumentos tradicionais da política econômica e nem apoio dos governos federal e estadual - em nosso caso particular - assumimos o papel de liderar ações e

projetos. Como gestor político, o governo da Frente Popular propôs ações positivas e efetivas em um contexto de reestruturação econômica e necessidade de intervenção nas políticas sociais.

Recuperamos a capacidade de investimento, democratizamos a proposta orçamentária e reformamos a infra-estrutura de serviços nas regiões mais carentes, levando educação, saúde, transporte, geração de emprego e renda, saneamento básico - fundamentais para a qualidade de vida, principalmente dos excluídos do processo econômico. Tudo isso, fizemos com recursos próprios, instituindo uma política financeira de cobrança efetiva dos impostos e taxas públicas no município.

A realidade que nos submete o projeto econômico neo-liberal e

globalizante, na qual a nossa Florianópolis está inserida, potencializa uma política alternativa de incentivo aos projetos de desenvolvimento da economia local como a maricultura e o turismo de eventos.

Os elementos para a transformação estão bem plantados. A cidadania e a solidariedade ficarão como herança na memória de nossa cidade e a democracia participativa como canal aberto às manifestações do conjunto da sociedade em defesa dos seus interesses na construção de uma cidade e de um mundo mais justo.

Na esperança militante e verdadeira de uma feliz-cidade, desejamos boas festas e um ano novo de muitas luzes.

Sérgio Grandó e Afrânio Boppré

Poder Público está democratizado

A criação de vários conselhos para elaborar e fiscalizar políticas de ação nas mais diversas áreas ampliou a transparência do governo da Administração Popular. A participação dos movimentos populares garantiu a democracia nas principais decisões do governo.

Surgiram dessa forma, os conselhos municipais de Entorpecentes, Defesa do Meio Ambiente - Condema, Direitos da Criança e do Adolescente, Desenvolvimento Rural, Contribuintes, Trabalho e Emprego, Orçamento Participativo, Integração Social, Deliberativo do Centro de Profissionalização Popular, bem como de Turismo, Transportes, Educação e Saúde.



Participação foi marca do governo

Mauro Vaz

De 1993 a 1996 foram criados 13 conselhos para tornar transparentes as ações do governo da Frente Popular.

Transparência foi meta do governo

Em quatro anos de gestão foram realizadas 2.077 licitações, o equivalente a seis processos por dia.

Administrar com seriedade e transparência os recursos públicos foi um dos compromissos assumidos pelo governo da Frente Popular. Para garantir essa meta, a Prefeitura Municipal inovou nos procedi-

mentos de licitação, passando a contar com o apoio de representantes da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB e da Associação Comercial e Industrial da Grande Florianópolis - Acif em todas as fases da concorrência pública. Da publicação do edital à revisão final dos documentos, tudo passou a ser conferido para evitar corrupção e protecionismo.

Mas as novidades não pararam por aí. Apesar de não ter obrigação legal, a Administração Municipal adotou a prática de publicar nos jornais locais de maior circulação as cartas convites para execução de obras e aquisição de materiais, possibilitando o rodízio entre empresas e obtendo menores preços no mercado, além de ganhar o respeito público.

Espaço Cidadão

Qualidade

A administração do prefeito Sérgio Grandó foi bastante satisfatória, com muitas obras para a cidade. As principais foram as modificações nas duas rotatórias, a do CIC e a do Diplomata que, ao meu ver, melhorou bastante o trânsito e diminuiu o número de acidentes.

Vale destacar também a melhoria da alimentação nas creches. Na minha comunidade, por exemplo, existe uma creche onde dá para constatar o quanto melhorou a comida oferecida às crianças, tanto em quantidade como em qualidade. Todos reconhecem o trabalho do prefeito Sérgio Grandó, principalmente em benefício dos mais pobres.

*Elci Francisco Manoel,
morador do Morro do Céu - Centro*

Trabalho

Acho que nos últimos 30 anos não teve em Florianópolis um governo que fizesse tanto pela cidade como esse. Na minha comunidade, não dá para reclamar. Nós recebemos muitas obras. Foi feito o calçamento de várias ruas, também veio a rede de esgoto, os dois postos de saúde da região foram reformados e a comunidade, que é muito pobre, ganhou mais uma creche. Essas foram as obras mais importantes.

Com o Orçamento Participativo, a gente discutiu e tentou resolver os problemas do nosso bairro, mas também passou a conhecer os problemas de toda a cidade. Isso é muito importante porque todo mundo se ajuda e melhora a qualidade de vida da população.

Só tenho a agradecer ao governo da Frente Popular pelas obras que foram realizadas e, principalmente, por ter olhado pelos mais pobres, que nunca receberam tanta ajuda como nesse governo.

*Melita Maria Marques - moradora da comunidade
Nova Esperança - bairro Monte Cristo*

Cidadania

O que mais marcou o governo da Frente Popular foi a abertura política. As pessoas tiveram como nunca oportunidade de interagir com o governo. Esta administração abriu portas para as comunidades, para um trabalho conjunto e claro, desde o processo de fiscalização das obras até as informações sobre a prefeitura.

O Orçamento Participativo foi uma porta que foi aberta às comunidades e que ajudou a acabar com o clientelismo. Aquele negócio de trocar voto por lajota acabou. Pelo menos, aqui na minha comunidade a gente não deixou acontecer. Para mim, isso foi um salto porque aumentou a conscientização das pessoas, inclusive fazendo com que as comunidades abram mão de alguma obra para que outra, que tem mais problemas, possa ser beneficiada. Esse é um processo de educação para a cidadania.

O projeto na área da saúde também foi bonito. Acho que mais de 80% dos postos foram melhorados na estrutura física. A maioria estava com problemas e, através do orçamento, a coisa foi mudando. Agora é só investir mais no setor de pessoal, aumentando o número de médicos e enfermeiros.

Também percebi muitas mudanças no sistema de transporte coletivo. Melhorou bastante com as linhas dos corredores e para os morros, principalmente para as pessoas mais carentes, que tinham que subir a pé. O governo da Frente Popular está de parabéns. O trabalho valeu.

*Cláudia Leite - moradora do Canto dos Araçás -
Lagoa da Conceição*

Expediente

Florianópolis de Todos/Especial - Dando Conta do Recado é um informativo de Prestação de Contas da Administração Popular de Florianópolis. Jornalista responsável: Jarsom Frank (MTb 811/SC). Coordenação: Romeu Daros e Luiz Sabaney. Edição, revisão, textos e editoração: Estúdio 4. Fotos: Mario Alvarez, Mauro Vaz, Sérgio Rosário, Dieve Oehme e arquivos do grupo Makenji e Prefeitura Municipal de Florianópolis. Apoio: equipes técnicas do Gaplan e Assessoria de Comunicação Social - PMF. Projeto Gráfico: Toke Produções & Marketing Ltda.

Cidade ganhou mais recursos

A justiça social começa quando todos contribuem para o desenvolvimento da cidade, cumprindo deveres e usufruindo direitos, sem privilégios.

No ano passado o governo da Frente Popular iniciou o recadastramento de imóveis na cidade para conferir se a justiça tributária estava sendo aplicada em Florianópolis. O resultado mostrou que não, pois dos quase 80 mil imóveis reavaliados, cerca de 65 mil

apresentaram divergências em relação ao cadastro existente. Desde 1983 não era feito um levantamento das construções e nesse período muitos terrenos baldios viraram grandes condomínios, o que para o município transformou-se num "prejuízo".

As vistorias permitiram um aumento de 12,05%, cerca de R\$ 2 milhões, nos lançamentos de 1995, além de corrigir os erros existentes. Com os recursos adicionais provenientes do recadastramento foi possível realizar mais obras para a cidade.



Dados imobiliários foram atualizados, gerando mais impostos

Arquivo/PMF

Noves Fora

Depois de 17 anos de seguidas anistias fiscais, o governo municipal está cobrando judicialmente todos os tributos vencidos até 1995 e os parcelamentos que não foram respeitados. Graças à medida, em 1997, a prefeitura vai contar com um adicional de quase R\$ 12 milhões, resultado dos acordos já feitos. Quando assumiu, o governo da Frente Popular não recebeu essa ajuda e ainda teve que pagar R\$ 20 milhões de dívidas das administrações anteriores. Mesmo assim, deu para fazer muitas obras nos quatro anos de gestão, com um investimento de R\$ 18 milhões. Imagine o que faria com o dobro desse valor.

A Administração Popular regularizou o pagamento de dívidas de longo prazo herdadas de governos passados. Com isso, o município vai recuperando sua capacidade de

endividamento. A partir de 1997, o governo da Capital poderá voltar a contrair empréstimos de longo prazo para execução de obras, mas a prefeitura de Florianópolis ainda terá que pagar dívidas até o ano 2.000. Nenhuma delas foi feita nesta gestão.

Os departamentos financeiro e jurídico da prefeitura finalmente entraram na era moderna, adotando a informatização como ferramenta de trabalho. Graças a isso, a emissão de notificações fiscais e o fluxo dos processos foram agilizados, incrementando a cobrança de dívidas e tributos. Até 1993, cerca de 80% desses serviços eram realizados manualmente, o que além de dar margem a erros atrasava e burocratizava o trabalho. Hoje, a situação é exatamente inversa, melhorando o atendimento e gerando mais comodidade ao contribuinte.

Prefeitura jogou duro com devedores

Em respeito aos cidadãos que pagam em dia os seus impostos, a Administração Popular jogou duro contra os maus pagadores. Ao contrário de dar anistia - velha prática de governos anteriores - assim que assumiu, o governo começou a cobrar as dívidas vencidas a partir de 1990, por via judicial. De 1993 até agora, somente o Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU - já resultou em quase 150 mil execuções fiscais.

Se fossem recuperados de uma só vez todos os recursos devidos, e atualizados os números, a arrecadação chegaria a cer-

ca de R\$ 100 milhões. Com esse dinheiro é possível construir 773 salas de aula com 48 metros quadrados, 185 postos de saúde, pavimentar 52 quilômetros de ruas e ainda sobraria na caixa da prefeitura R\$ 61 milhões para investir em outros setores.

O governo da Frente Popular agiu com justiça e seriedade. Se não fosse assim, este dinheiro estaria "perdido" por um golpe de "caneta". Agora, graças aos acordos de parcelamentos já firmados, os principais beneficiados serão os próximos governantes e a população.

Os parcelamentos resultaram até agora numa receita adicional de R\$ 400 mil por mês. No próximo ano deverão entrar nos cofres municipais mais R\$ 12 milhões.

Comércio na temporada prioriza carente

O tradicional sorteio dos pontos para comércio informal nas praias de Florianópolis foi aposentado. Para conseguir um ponto na praia e a chance de garantir um dinheiro extra para a família não adianta mais ter sorte ou padrinho político.

Desde 1995, os pretendentes preenchem um formulário contendo dados como renda, local de moradia, número de dependentes, entre outras informações que devem ser comprovadas com documentos. Além disso, uma equipe de fiscais e assistentes sociais fez visitas de surpresa às residências para ver se o que foi dito era verdade. Candidato que mentiu e foi flagrado, perdeu a vez. A justiça enfim chegou para quem precisa.



Cursos melhoram serviços na temporada

Dieve Oehme

Treinamento

Com a mudança nos critérios de seleção para o comércio informal na temporada, novas adaptações foram feitas. A partir de uma parceria entre prefeitura e órgãos de capacitação profissional, todos os candidatos selecio-

nados tiveram que fazer curso para manipulação de alimentos e atendimento ao público. A medida melhorou o nível dos serviços oferecidos, trazendo mais satisfação aos turistas e veranistas. Na briga entre velhas e novas práticas, ganhou a cidade.

Governo recuperou salários

Logo que assumiu o gerenciamento da cidade o governo da Frente Popular deparou-se com várias dificuldades, mas a principal foi a insatisfação dos funcionários. Os salários estavam defasados e além disso, muitos servidores sequer recebiam como piso o valor do salário mínimo nacional estabelecido para os trabalhadores. A complementação era feita com abonos - alguns representando um aumento ilusório de quase 80%.

Na gestão da Administração Popular todos os abonos foram incorporados, o que representou um reajuste salarial de cerca de 160% em relação ao piso anterior. O governo buscou também o diálogo com os servidores, iniciando o processo de recuperação das perdas salariais acumuladas

Tabela salarial		
	PISO INICIAL	PISO FINAL
Governo (Amin/Bulcão)	Jan/89 Piso: NCz\$ 57,69 Sal. Mín.: NCz\$ 54,37	Dez/92 Piso: Cr\$ 626.719,90 Sal. Mín.: Cr\$ 522.186,94
Governo (Frente Popular)	Jan/93 Piso: Cr\$ 1.626.714,18 (*) Sal. Mín.: Cr\$ 1.250.700,00	Nov/96 Piso: R\$ 218,83 Sal. Mín.: R\$ 112,00

(*) Valor com a incorporação de todos os abonos, representando um reajuste de 159,56% Moedas
NCz\$ - Cruzado Novo / Cr\$ - Cruzeiro / R\$ - Real
Fontes: Secretaria Municipal de Finanças - Departamento Intersindical de Estatística e Estudo Sócio-Econômico/Dieese - SC

desde 1985.

Hoje, além de fazerem um turno de trabalho de seis horas - reivindicação feita pelos funcionários - as perdas estão sendo recuperadas. Apesar de reconhecer que o salário ainda não atingiu o patamar ideal, o governo da Frente Popular pode

dizer que atualmente nenhum funcionário da prefeitura recebe abono para complementar o salário mínimo exigido por lei. Muito pelo contrário. O piso da prefeitura é quase duas vezes maior que no início de 1993. Isso significa aumento real de 65%.

Educação é direito de todos

Garantir o acesso de todos os cidadãos a uma vida digna é obrigação de governos comprometidos com a plena realização da democracia. O primeiro passo começa na educação.

A educação municipal em Florianópolis está muito melhor na gestão da Administração Popular. A começar pelo acesso às escolas, hoje mais facilitado. Para não deixar nenhuma criança do ensino fundamental fora da sala de aula foi criado um sistema de intercâmbio entre as unidades de ensino municipais e também com a rede estadual, para um melhor apro-

veitamento das vagas disponíveis.

Além de investir na ampliação da rede municipal, que atendia em 1992 quase 13 mil alunos e hoje abrange cerca de 19 mil, o Governo Popular aumentou em mais de 200% o número de convênios firmados com entidades assistenciais, fornecendo apoio técnico e merenda escolar. Atualmente são 40 as entidades conveniadas.

No Governo da Frente Popular educação é importante

1992 - aplicação de 25,01% dos recursos do orçamento

1993 - 31,32%

1994 - 32,56%

1995 e 1996 - média de 33%



Acesso à educação ficou mais fácil

Dieve Oehme

Alunos elegem diretores

A eleição para diretores de escola foi um grande passo rumo à democracia. Antes somente as escolas básicas podiam participar do processo de escolha da direção. A partir de 1994, as eleições foram estendidas a toda a rede, num total de 75 unidades, entre escolas básicas, desdobradas, núcleos de educação infantil e creches.

O governo da Frente Popular deci-

diu também dividir a responsabilidade de administrar a educação com a comunidade. A lei para implantação de conselhos de escola, que aumenta a integração entre pais, professores, alunos e funcionários, estava aprovada desde 1986, mas não implantada. Este ano, surgiram os primeiros conselhos, doze até agora, em escolas de 5ª a 8ª séries.

Adultos retomam estudos

Uma velha dívida para com as pessoas que abandonaram os estudos ou que nunca tiveram oportunidade de aprender a ler foi resgatada pela Administração Popular. O setor de Alfabetização de Jovens e Adultos recebeu um tratamento especial para prestar melhores serviços. Antes qualquer professor da rede podia lecionar nessa área, agora são realizados concursos específicos para o setor, além de treinamento.

O governo municipal inovou também com a criação de supletivo de 5ª a 8ª séries, com aulas noturnas, aproveitando a estrutura ociosa das escolas. Esse é o único atendimento de supletivo público na cidade e dá a quem precisa oportunidade de concluir o ensino fundamental gratuitamente. Ao todo, somando também as turmas de 1ª a 4ª séries, o programa de Alfabetização de Jovens e Adultos beneficiou cerca de 900 pessoas por ano.

Transporte coletivo amplia atendimento

Em apenas quatro anos o sistema de transporte coletivo da Capital sofreu uma mudança radical. Um número maior de pessoas passou a se beneficiar da modernização dos serviços, inclusive as portadoras de deficiência física.

Depois de quase dez anos de espera, sem que uma solução resolvesse o problema, o governo da Frente Popular iniciou a implantação de ônibus adaptado, com elevadores especiais para acesso de passageiros em cadeiras de rodas. Sete linhas receberam esses equipamentos e outras cinco estão sendo preparadas.

Mas, o processo de democratização dos transportes também chegou a outras regiões da cidade, subindo os morros e chegando a comunidades que não tinham o serviço. No interior da Ilha, 11 novas linhas foram criadas, algumas desmembradas de outras já existentes.

Morros

Para muitos moradores da cidade subir o morro a pé depois de um exaustivo dia de trabalho era a alternativa mais econômica para chegar em casa. Na Administração Popular, o sonho virou realidade. Foram necessários investimentos na infra-estrutura das ruas e na aquisição de microônibus com sistema de freios especiais para suportar as difíceis subidas e descidas.

Um a um, os morros de Florianópolis foram ganhando melhorias. Com as novas linhas, o governo municipal concluiu o programa Ônibus no Morro em todos os locais onde é possível o acesso. De 1993 até hoje, doze linhas foram criadas, bene-



Promessa foi cumprida

Arquivo/PMF

ficiando uma população de quase 25 mil pessoas. São elas: Monte Serrat, Horácio, Morro do 25, Quilombo, Serrinha, Barreira do Janga, Geraldo (Caixa), Queimada (Penhasco), Nova Trento, Penitenciária, Angelo Laporta e Morro do Taunay. Assim, cumpriu o compromisso de atender a essas comunidades até então excluídas do sistema convencional de transporte coletivo.

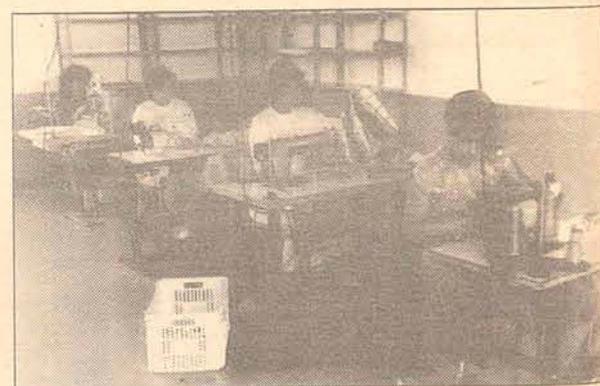
Formação aumenta chance de emprego

Florianópolis conta hoje com 46 bolsões de miséria e a falta de especialização contribui para o desemprego. Acesso ao trabalho com dignidade também é democracia. Por isso, a partir de 1993, o governo implantou em algumas comunidades os Centros de Profissionalização Popular - CPP, que funcionam como escolas de formação profissional.

Além dos três CPP, que atuam basicamente com cursos de costura industrial e modelagem, foi criado um programa de capacitação profissional para habilitar os moradores ao trabalho de forma mais rápida, sem a necessidade de construção de prédios específicos. Esses cursos atenderam milhares de pessoas nesses quatro anos, formando cabeleireiros, datilógrafos, manicures, padeiros, costureiras, encadernadores, e muitos outros profissionais.

Guia-Mirim

Nem só para garantir renda serve o trabalho. Ele pode também resgatar a cidadania de quem perambula pelas ruas, às vezes na marginalidade. É o caso do projeto Guia-Mirim, criado em 1994, em conjunto com a Asso-



Capacitação garante emprego melhor

Mauro Vaz

ciação Florianopolitana de Voluntárias - Aflov, para resolver o problema de jovens que perambulavam pelo Terminal Rodoviário Rita Maria pedindo esmolas, ou até cometendo pequenos delitos.

O projeto, pioneiro no estado, é realizado com o apoio dos comerciantes locais e da direção da rodoviária. As crianças cadastradas trabalham um turno, auxiliando os passageiros no terminal e, no outro período, têm que não só frequentar a escola, como garantir boas notas. Em troca, recebem uniforme, alimentação, transporte e remuneração para ajudar na renda familiar. Antes de tudo tiveram a chance de uma vida mais digna.

Governo priorizou cidadão

Respeito ao cidadão não distingue idade, sexo, origem ou classe social. Começa no berçário e deve ser igual para todos, na saúde ou na doença.

A opção da Administração Popular pelo social levou à criação de diversos projetos voltados à reintegração de pessoas de alguma forma excluídas da sociedade. Menores de 18 anos que vivem em situação de risco pessoal ou social têm agora o amparo contra a violência, através do programa SOS Criança, que atende, 24 horas por dia, pelo telefone 1407.

Para crianças e adolescentes que perderam o vínculo familiar e acabaram nas ruas, também foi municipalizado o Albergue Santa Rita de Cássia. Ali, podem dormir, recebem uma boa alimentação e higiene, bem como participam de oficinas.

A Administração Municipal criou ainda o projeto Abordagem de Rua para identificar e mapear os pontos frequentados por crianças e jovens que perambulam pelo centro da cidade e outros bairros da Capital.



Crianças recebem alimentação, treinamento e carinho

Dieve Oehme

Direitos

Enquanto muitos municípios sequer montaram programas de assistência ao menor, Florianópolis deu um passo largo para garantir a cidadania ainda na infância. A cidade já conta com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselhos Tutelares e programas de liberdade assistida, criados a partir de 1993.

Ganhou também um espaço mais adequado para manter crianças e jovens que perderam o vínculo com a família e estão sob guarda do município. Em parceria com a Aflov e a Ação Social da Paróquia de Coqueiros duas residências da região foram transformadas em Casa-lar para meninos e meninas com menos de 18 anos.

SOS Criança fez em média 1.800 atendimentos por ano. Albergue Santa Rita de Cássia atendeu quase 40 crianças por mês de forma provisória e algumas em caráter permanente.

Estacionamentos geram lucro social

Estacionar um carro no centro da cidade ajudou a tirar crianças da rua. Isso porque os estacionamentos em áreas públicas agora são administrados pela Associação Florianopolitana de Voluntárias, com a autorização da prefeitura. Mas nem sempre foi assim. Logo que assumiu, a Administração Popular descobriu que alguns desses espaços estavam servindo a fins privados. E o que é pior. A irregularidade foi autorizada pelo poder municipal da época, a título de concessão.

O governo da Frente Popular entrou na Justiça para recuperar as áreas e dar a elas

uma finalidade mais justa. Hoje, os estacionamentos são operados pela Aflov e os recursos aplicados em obras sociais, mantendo programas como a Casa da Liberdade, o SOS Criança e o Albergue Santa Rita de Cássia.

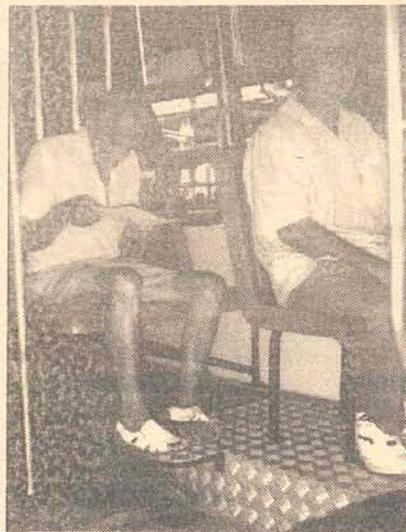
A idéia deu tão certo que outros estacionamentos surgiram, resolvendo três problemas de uma só vez: falta de vagas no centro, assistência social e emprego, já que os profissionais que trabalham nesses locais são adolescentes carentes recrutados nas comunidades.

Idosos conquistam novos espaços

Ações que respeitam os direitos do idoso e a busca de sua integração à sociedade mudaram a cara de Florianópolis. Várias promoções foram realizadas nestes quatro anos para resgatar a dignidade de envelhecer. Estímulo à formação de grupos de convivência, cursos, bailes, passeios, gincanas e outras promoções não são mais exclusivos dos grupos de jovens.

Na saúde, a preocupação com essa clientela resultou no Programa de Atenção à Terceira Idade, com núcleos de atendimento no continente e na ilha. Na educação, foram ampliados os cursos para alfabetização e supletivo de jovens e adultos. O mesmo aconteceu na área da cultura, com o estímulo à formação de grupos de tradição folclórica.

Florianópolis também ganhou praças mais bonitas, equipadas com mesas de dominó, esporte bastante apreciado pelos idosos. Já o transporte coletivo sofreu adaptações com os primeiros bancos dos ôni-



bus ficando reservados para pessoas com mais idade, que também estão isentas de pagamento de passagem. Ações como essas desfizeram a falsa impressão de que a vida termina aos sessenta anos.

Leite é saúde

Sérgio Rosário

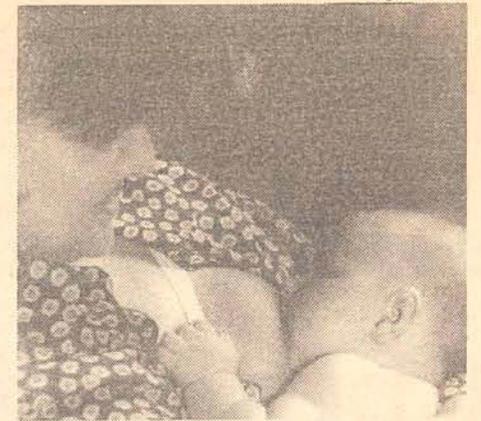
Respeito à vida é fundamental. Por isso, a Administração Popular investiu nos cuidados com a criança florianopolitana, através do Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança-País. A aleitamento, imunização, combate às infecções respiratórias agudas, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e tratamento das doenças diarreicas fizeram do País um modelo para a saúde no Brasil.

Graças à implantação do Serviço de Vigilância Nutricional à Saúde - Sisvan, todo caso de desnutrição atendido pela rede hospitalar e ambulatorial do município recebe notificação. É lei. Assim, tanto a criança desnutrida, quanto sua família passam a receber leite e alimentação suplementar. O mesmo atendimento é adotado com gestantes com peso abaixo da média. Foram mais de 4 mil atendimentos até outubro de 1996.

Vacinação

A imunização também ganhou força nestes quatro anos, ampliando a vacinação infantil, incluindo as vacinas contra hepatite B para crianças de zero a dois anos e a Triviral contra caxumba, rubéola e sarampo até os 12 anos. Além do trabalho dedicado dos profissionais, o aumento no número de salas de vacina foi fundamental para o sucesso das campanhas.

Cobertura vacinal aumentou.
1992 - 70% com 13 salas de vacina
1996 - 96%, com 29 salas de vacinação



Amamentação protege contra doenças

Programas

Outros projetos foram realizados pela Administração Popular dirigidos à população como os Programas de Saúde Bucal (1993), Saúde do Trabalhador (1994), Saúde Mental (1996), Assistência Integral à Saúde do Escolar - País (1996 / projeto piloto), Saúde da Família (1996), Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids (municipalizado em 1995) e o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher - País (ampliado a partir de 1993).

Núcleo combate preconceito contra Aids

O avanço de doenças contagiosas de alto risco como a Síndrome da Imuno-deficiência Adquirida - Aids mereceu uma atenção especial no governo da Frente Popular. Florianópolis ocupa hoje o 10º lugar em incidência acumulada de casos no país e é o segundo no estado, perdendo apenas para a cidade portuária de Itajaí. Além da rapidez com que se espalha pelo mundo, a Aids provoca agonia,

preconceito e isolamento às pessoas identificadas como portadoras.

Prevenir a doença e ao mesmo tratar os doentes, exigiram medidas urgentes. Daí surgiu o Centro de Apoio e Orientação Sorológico - Coas, implantado para a realização de testes gratuitos para diagnóstico da infecção pelo HIV, garantindo o anonimato das pessoas que recorrem ao atendimento.

Ações sociais resgatam cidadania

Nenhum governo foi tão solidário com as causas sociais quanto o da Frente Popular, minimizando o sofrimento de famílias carentes e alavancando a construção da maior obra humana: a cidadania

As dificuldades de famílias carentes e dos migrantes foram amenizadas com a centralização dos serviços de assistência social, jurídica e vigilância sanitária, implantada em 1995. Antes cada vez que precisava de alguma ajuda, as pessoas tinham que percorrer vários órgãos, situados às vezes em bairros diferentes.

Além de fornecer passagem, alimentos, remédios, roupas e facilitar o tratamento de saúde a famílias carentes, o setor de assistência social libera urnas funerárias

às pessoas sem recursos financeiros. Os advogados do Casarão Social atendem gratuitamente quem não pode pagar pelo serviço. Migrantes, idosos, adultos e crianças necessitadas podem contar com a ajuda do município, que também fornece, de graça, leite especial para crianças com alergia grave ao leite comum.

O casarão atua ainda no desenvolvimento de projetos habitacionais e de saneamento para famílias de baixa renda, bem como realiza fiscalização de problemas que envolvam risco à saúde.

Casa da Liberdade apóia jovens

O mesmo espaço que é palco da alegria do carnaval de Florianópolis abriga no governo da Frente Popular crianças e adolescentes dos morros e áreas carentes da Capital. Até 1992, o projeto Casa da Liberdade era mantido num velho casarão alugado, atendendo cerca de 30 crianças na faixa etária de seis a 13 anos. Faltava espaço e mais opções de ocupação profissional.

Em 1993, com a mudança de local, aproveitando as estruturas ociosas da passarela do samba Nego Quirido o programa ampliou em quase 2.000% a capacidade de atendimento e a variedade.

Hoje são realizados trabalhos educativos e profissionalizantes, abrangendo cerca de 20 cursos e oficinas, dirigidos a quase 700 crianças e jovens na faixa etária de sete a 18 anos. Os alunos recebem também alimentação, reforço escolar, atendimento médico, dentário e psicossocial, entre outros serviços. Na nova Casa da Liberdade sobrou espaço para a solidariedade e a cidadania.



Arquivo/PMF

Aprendizado e diversão têm mais espaço

De 1993 a 1996 mais de 20 mil pessoas foram beneficiadas pelos serviços do Casarão Social

Parcerias ajudam cidade

Nem só nos momentos de tristeza Florianópolis contou com ações de solidariedade. A Administração Popular conseguiu nesses quatro anos apoio para execução de muitas obras importantes para a cidade. Parcerias com a iniciativa privada, artistas, instituições públicas estaduais, entidades comunitárias, entre outras, garantiram uma cidade melhor para todos os cidadãos.

Graças a essa união de esforços foi possível recuperar passarelas, praças e escadarias, garantir a capacitação profissional de adolescentes e adultos carentes e embelezar a cidade com obras de pintura e escultura. A realização de projetos e eventos, principalmente nas áreas de esporte, cultura e turismo foram outros bons frutos das parcerias.

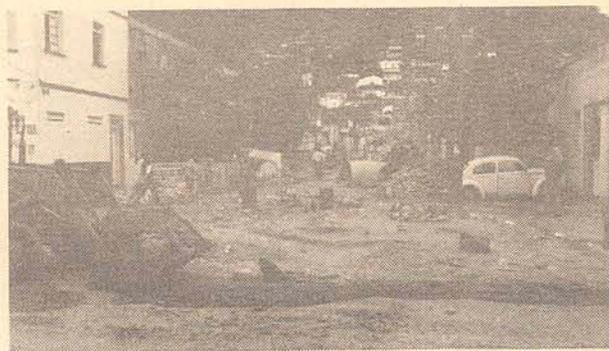
Atendimento ampliado em mais de 2.000%

1992 - 30 menores de 18 anos
1996 - cerca de 700 crianças e jovens

Chuvas destroem anos de trabalho

De 1993 a 1995, o governo da Frente Popular trabalhou duro para deixar a cidade na sua mais bela forma. Várias obras foram feitas nesse período e, em apenas uma noite de intensa chuva, todo o esforço foi literalmente por água abaixo. A enxurrada que caiu na véspera de Natal de 1995 arrasou cerca de 160 ruas e avenidas - praticamente metade da malha viária da cidade - além de fazer outros estragos, prejudicando mais de 15 mil pessoas em Florianópolis.

A cidade teve pontes e pontilhões comprometidos por deslizamentos, desmoronamentos e buracos causados pela força das águas. Também as encostas dos



Rua José Boiteux após a enxurrada

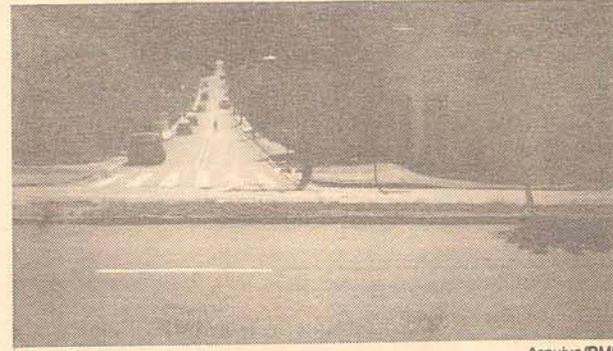
Arquivo/PMF

morros sofreram graves prejuízos, ampliando para 280 o número de áreas em situação crítica. Somando os danos no lado continental, os prejuízos chegaram a quase R\$ 5 milhões. Desse total, os únicos recursos que o município recebeu foram apenas R\$ 400 mil aproximadamente, repassados pelo governo estadual.

Apesar dos pedidos, e dos vários relatórios enviados, nenhum recurso veio a nível federal.

Reconstrução

Se faltou em Brasília vontade política para amenizar o drama das famílias atingidas pela enxurrada no final do ano passado, a Administra-



Rua José Boiteux reconstruída

Arquivo/PMF

ção Popular encontrou na própria cidade a ajuda que faltava. Através do Mutirão da Cidadania, formado por funcionários da prefeitura, profissionais de diversas entidades, moradores e empresários, pouco a pouco Florianópolis foi sendo reconstruída.

Homens e máquinas tra-

balharam sem parar em 127 mutirões espalhados por 31 comunidades da Capital. Com essa união, a cidade teve suas principais ruas e avenidas recuperadas em tempo recorde para quem teve que pagar do "próprio bolso" uma despesa "extra" tão grande. O resultado já pode novamente ser visto com orgulho.

Solidariedade ameniza perdas

As chuvas deixaram um rastro de destruição para muitas famílias. Algumas, que ficaram apenas com a roupa do corpo, foram colocadas em abrigos provisórios. Quase cinco mil pessoas foram atendidas com doações de roupas, colchões, remédios e alimentos. A solidariedade dos florianopolitanos ajudou também a reconstruir muitas vidas.

Obras melhoram a Ilha

A inversão de prioridades levou obras a diversas comunidades que sequer contavam com infra-estrutura mínima, beneficiando principalmente as populações de menor renda.

Durante os quatro anos de governo a Frente Popular espalhou obras pela cidade, garantindo qualidade de vida à população. Através de mutirão, pelo Orçamento Participativo, ou mesmo com pessoal contratado, foram realizadas melhorias

em todas as áreas. A Administração Municipal investiu no saneamento de comunidades carentes, construiu praças, áreas de lazer, escolas e postos de saúde. Na Ilha, pelo menos 160 ruas, avenidas ou rodovias receberam obras de drenagem ou pavimen-

tação, melhorando a malha viária da Capital e totalizando mais de 200 mil metros quadrados de pavimentação no lado insular. Isso, sem contar que algumas obras tiveram que ser refeitas devido às chuvas que destruíram grande parte da cidade.

Período de 1993 a 1996 - Ilha

✓ Pavimentação com Lajotas

* Servidão Natividade	375 m2
* Rua João Pinto (calçada) - Centro	1.100 m2
* Servidão Dijo - Mont Serrat (com drenagem)	147,40m2
* Servidão Pastinho - Mont Serrat (com drenagem)	476,70m2
* Rua Cruz e Sousa - Morro do Céu (com drenagem)	915 m2
* Rua Gal. Vieira da Rosa (Rua da Bica) - Morro da Caixa	2.425 m2
* Rua João Carvalho (prolongamento) - Morro da N. Trento	766,32m2
* Rua Antonio Carlos Ferreira - Morro do Horário e	
* Rua São João Batista - Morro do Horário (com drenagem)	3.500 m2
* Rua do Sabão - Agrônoma	302,70m2
* Rua Maria Francisca da Silva - Córrego Grande	326 m2
* Servidão das Andorinhas - Córrego Grande	859 m2
* Rua Moracy Gomes - Jardim Anchieta (com drenagem)	347,50 m2
* Rua Antonio Francisco Silveira - Pantanal (prolongamento)	960 m2
* Serv. paralela a Rua Marco Aurélio Homem - Serrinha	173,05m2
* Servidão Lageanos - Serrinha	806 m2
* Servidão Alexandre Jacinto - Itacorubi	2.121 m2
* Rua pedra das Listras - Saco Grande	1.110 m2
* Rua Elpidio Brito Vargas - Saco Grande	983 m2
* Rua Leonel Silva - Saco Grande I	1.032 m2
* Rua João Emílio Batista - Saco Grande II	766,60 m2
* Rua Fermino B. Linhares - Saco Grande II	375 m2
* Rua Mané Vicente - Saco Grande II (c/ drenagem)	2.306,40 m2
* Rua da Maura - Saco Grande II	612 m2
* Parque da Figueira - Saco Grande II	
* Rua Fermino B. Linhares - Saco Grande II (com muro de arrimo)	
* Rua João Emílio Batista - Saco Grande II	
* Caminho dos Açores - Santo Antonio de Lisboa	1.480 m2
* Caminho dos Açores - Santo Antônio de Lisboa	4.620 m2
* Estrada da Barra do Sambaqui (prolongamento)	3.571 m2
* Rua do Forte - Jurerê	2.030 m2
* Rua "D" - Jurerê	1.080 m2
* Rua "V" - Jurerê	1.296 m2
* Rua dos Cravos - Daniela	3.104 m2
* Av. das Pitangueiras/ rua 5 - Daniela	1.960 m2
* Rua Milton Leite Costa - Canasvieiras	
* Rua João Oliveira - Canasvieiras	664 m2
* Rua João Oliveira II - Canasvieiras	570 m2
* Rua João Oliveira III - Canasvieiras	650 m2
* Rua João Oliveira IV - Canasvieiras	560 m2
* Rua João Oliveira V - Canasvieiras	568 m2
* Rua João Oliveira VI - Canasvieiras	576 m2
* Rua Jorge Mussi - Canasvieiras	1.117,60 m2
* Rua Osvaldo Hulse - Canasvieiras	1.056,50 m2
* Rua Afonso C. da Veiga I - Canasvieiras	1.046 m2
* Rua Afonso C. da Veiga II - Canasvieiras	1.100 m2
* Rua Vidal Ramos I - Canasvieiras	1.056 m2
* Rua Vidal Ramos II - Canasvieiras	870,40 m2
* Rua Hipólito G. Pereira - Canasvieiras	1.080,80 m2
* Rua Antonio P. de Moraes III - Canasvieiras	8.356,80 m2
* Rua Antenor Borges - Canasvieiras	382 m2
* Rua José Rosa Cherem - Canasvieiras	742,80 m2
* Rua Heitor Bittencourt - Canasvieiras	530,70 m2
* Estrada Intendente Antonio Damásio - Ratones	7.420 m2
* Rua Rufino M. da Silveira - Ingleses	363 m2
* Servidão Ireno - Ingleses	493,20 m2
* Beco da Servidão Ireno - Ingleses	188,80 m2
* Rua Reginaldo da Silva Arantes - Ingleses	371 m2
* Rua João Aleixo - Ingleses	430,80 m2
* Travessa 5 de Outubro - Ingleses	448 m2
* Rua do Italo - Cachoeira	674 m2
* Rua André Leal - Cachoeira	171,50 m2
* Rua Alcina Vannes - Cachoeira	1.680 m2
* Rua Caminho do Rei - Cachoeira	1.810 m2
* Rua Orlando Terceira Bitoca - Ponta das Canas	467 m2
* Rua Antenor Vieira - Lagoa da Conceição	1.138,50 m2
* Rua Laurindo J. de Souza (trecho com drenagem) - Fortaleza da Barra	1.087 m2
* Rua Laurindo J. de Souza I - Fortaleza da Barra	800 m2
* Rua Idelfonso de Melo - Carianos	1.225 m2
* Rua Saul Silveira Penha - Carianos	2.500 m2
* Servidão Korb - Costeira do Pirajubá	556 m2
* Servidão Tropical - Costeira do Pirajubá	442 m2
Total:	76.763,27 m2

✓ Pavimentação com asfalto

* Ruas Artista Bittencourt e José Jaques - Centro	2.221,40m2
* Rua Duarte Schutel - Centro	3.847,55m2
* Avenida Mauro Ramos - Centro	27.459 m2
* Ruas Almirante Lamego e Bocaiúva (recapamento) - Centro	
* Rua Francisco Tolentino - Centro	900 m2
* Rua Arno Hoeschel - Centro	
* Rótula do CIC - Trindade	3.850 m2
* Rua da Barreira	3.733 m2
* Rodovia Haroldo Soares Glavan - Cacupé	9.842 m2
* Estrada de Santo Antonio de Lisboa	3.312 m2
* Rua Januário Laurindo Silveira - Canto da Lagoa	9.400 m2
* Estrada Geral da Cachoeira do Bom Jesus/Ingleses	7.610 m2
* Rua Anibal/Servidão Mandala - Pantano do Sul	766 m2
* Estrada Geral da Caieira da Barra do Sul	8.078 m2
Total:	80.118,95 m2

✓ Mutirão

* Servidão Manoel Laurindo - Morro da Queimada	1.200 m2
* Servidão Cabral - Prainha	514 m2
* Servidão Siqueira - Prainha	185,81m2
* Rua Prof. Aníbal Nunes Pires - José Mendes	1.032,50m2
* Servidão Augusta - Saco dos Limões	143 m2
* Rua Leonor Queiroz Teixeira - Saco dos Limões	470 m2
* Rua do Cego - Valerim	350,40m2
* Rua Edmundo Pinto da Luz - Agrônoma	387 m2
* Ruas da Vila Santa Rosa - Agrônoma	3.465 m2
* Rua Visconde de Taunay - Agrônoma	490 m2
* Servidão Durval - Agrônoma	120 m2
* Rua João Cruz Meira - Morro da Penitenciária	550 m2
* Servidão Folhas Verdes - Córrego Grande	2.149 m2
* Rua Florindo Coelho - Córrego Grande	740 m2
* Rua Idelfonso Caetano de Melo	1.150 m2
* Rua Ari Nestor - Morro do Cachimbo - Itacorubi	105 m2
* Rua Manoel Félix - Itacorubi	600 m2
* Travessada rua Manoel Félix - Itacorubi	365 m2
* Servidão Almeida - Saco Grande II	640 m2
* Rua B - Lot. Santos Dumont - Carianos (com drenagem)	1.197 m2
* Rua B - trecho entre ruas Silveira Penha e C - Carianos	490 m2
* Rua Saul Silveira Penha - Carianos	700 m2
* Travessa da rua José Xavier da Rosa - Carianos	225 m2
* Servidão José Pereira - Costeira	125 m2
* Rua Voluntários da Pátria (proximidades) - Costeira	660 m2
* Rua Manoel Luzia - Costeira do Pirajubá (c/ muro de arrimo)	85 m2
* Rua Antônio Pereira Duarte - Armação	400 m2
* Rua Hubert Rondem - Campeche	6.743 m2
Total:	25.281,71 m2

✓ PPP

* Rua Alcides A. Vieira - Pantanal	1.200 m2
* Rua Folhas Verdes - Córrego Grande	1.313,28m2
* Rua João Pio V. Pereira - Saco Grande I	900 m2
* Rua Manoel L. da Costa - Saco Grande I	722 m2
* Servidão Leandro - Saco Grande II	165 m2
* Admir Guimarães - Saco Grande II	581 m2
* Rua João José da Silva - Lagoa da Conceição	1.022 m2
* Rua ao lado da Pça Bento Silvério - Lagoa da Conceição	319 m2
Total:	6.222,28 m2

✓ PPC

* Travessa Joe Collaço - Córrego Grande	250 m2
* Rua Padre Paulo Brate - Pantanal	260 m2
* Rua da Panificadora - Pantanal	522 m2
* Rua Aparício G. Martins - Pantanal	315 m2
* Rua Olímpio Leandro - Pantanal	501,13 m2
* Rua Luiz m. Duarte - Lagoa da Conceição	765 m2
* Rua dos Bambus - Lagoa da Conceição	407,50 m2
* Rua Santos - Barra da Lagoa	503,75 m2
* Rua João de Oliveira - Canasvieiras	627,70 m2
* Rua Antônio P. Moraes - Canasvieiras	1.010 m2
* Estrada Milton Leite da Costa - Canasvieiras	760 m2
* Rua Osvaldo R. Braga - Ingleses	2.556 m2
* Quadra 45 - Daniela	1.215 m2
* Quadras 43 e 44 - Daniela	3.052 m2
* Quadras 35 e 36 - Daniela	1.920 m2
* Rua "S" 1, 2, 3a (prolongamento) - Jurerê	1.384 m2
* Rua "P" 1, 2, 3, 4a - Jurerê	5.525 m2
* Rua "T" 1, 2a - Jurerê	2.610 m2
* Rua "N" 1a - Jurerê	1.215 m2
* SC 402 (prolongamento) - Jurerê	235 m2
* Rua "R" 1, 2, 3a - Jurerê	3.645 m2
* Rua "Q" 2, 3a - Jurerê	2.835 m2
* Rua da Toca - Jurerê	238 m2
* Rua sinfrônio José de Souza - Pantano do Sul	290 m2
Total:	32.642,08 m2
Total Geral de Pavimentação na Ilha (*):	221.028,29 m2
(*) Números não incluem obras de reconstrução após enxurrada	

✓ Drenagem e saneamento

* Vala situada na rua José Boiteux (a céu aberto) - Centro	
* Vias de acesso à Vila Santa Rosa (1ª e 2ª etapas) - Agrônoma	
* Rua João Carvalho (mutirão) - Agrônoma	
* Trecho entre servidões Mangueirão e Barriga Verde - Pantanal	
* Rede de esgoto .. da Escola Básica Beatriz de Sousa Brito (retificação) - Pantanal	
* Canal da av. Buriti (alargamento e recuperação) - Parque São Jorge	
* Rodovia de ligação - Canto da Lagoa	
* Rua do Canto dos Araçás	
* Rua lateral da Pça Bento Silvério - Lagoa da Conceição	
* Rua Flodorfina Ventura Marciano - Barra do Sambaqui	
* Av. Madre Maria Villac - Canasvieiras	
* Estrada da Lagoinha - Ponta das Canas	
* Rua "B" (2ª etapa) - Carianos	
* Rua "A" e "J" - Carianos	
* Servidão Gervásio José da Silva - Carianos	
* Canal da rua Pedro Silva - Costeira	
* Estrada velha da Costeira do Pirajubá (ponto final do ônibus) - Cost. Pirajubá	
* Fundos da Igreja São José - Costeira do Pirajubá	

* Rede de esgoto e saneamento no Morro do Mocotó - 362 famílias beneficiadas
* Rede de esgoto e saneamento no Morro da Mariquinha - 367 famílias beneficiadas
* Saneamento básico - Morro do Horário - 450 famílias beneficiadas
* Saneamento básico - Morro da Penitenciária - 330 famílias beneficiadas
* Saneamento básico - Serrinha - 60 famílias beneficiadas

✓ Reforma e ampliação (Saúde e Educação)

* Reforma da creche Rosa Maria Pires - Morro do Céu - Centro
* Reforma da creche do Pantanal
* Reforma da escola básica Osmar Cunha - Canasvieiras
* Reforma do CS II do Centro
* Reforma do Centro de Saúde do Morro da Penitenciária
* Reforma do CS da Costa da Lagoa
* Reforma do CS da Barra da Lagoa
* Reforma do CS de Santo Antônio de Lisboa
* Reforma do CS de Canasvieiras
* Reforma do CS da Costeira do Pirajubá
* Ampliação do Centro de Saúde II - Carianos
* Ampliação do CS do Campeche
* Ampliação do CS do Itacorubi
* Ampliação do CS do Saco Grande II
* Ampliação do Centro de Saúde dos Ingleses
* Ampliação da escola desdobrada da Costa da Lagoa
* Ampliação da escola básica Anísio Teixeira - Costeira do Pirajubá
* Ampliação do Núcleo de Educação Infantil do Campeche
* Ampliação e reforma da escola Básica Beatriz de Sousa Brito - Pantanal
* Ampliação e reforma da escola Domicia Maria da Costa - Saco Grande II
* Ampliação e reforma do Núcleo de Educação Infantil Francisco Lisboa - Sto Antonio de Lisboa
* Ampliação e reforma da escola Desdobrada Marcolino José de Lima - Barra do Sambaqui
* Ampliação e reforma da escola Luís Paulo da Silva - Ingleses
* Ampliação e reforma da escola Mâncio Costa - Ratones
* Ampliação e reforma da escola Henrique Veras - Lagoa da Conceição
* Ampliação e reforma da escola Acácio Garibaldi Santiago - Barra da Lagoa
* Ampliação e reforma da escola João G. Pinheiro - Rio Tavares
* Ampliação e reforma da escola Batista Pereira - Alto Ribeirão
* Ampliação e reforma da escola José Amaro Cordeiro - Morro das Pedras
* Ampliação do Cemitério da Freguesia do Ribeirão
* Ampliação e reforma do Centro de Saúde do Mont Serrat

✓ Construção/ Implantação

* Construção do Núcleo de Educação Infantil - Sambaqui
* Construção do Núcleo de Educação Infantil - Jurerê
* Construção da escola desdobrada da Ponta do Morro - Ingleses
* Construção de CS II (novo) - Agrônoma (em andamento)
* Construção de Centro de Saúde (novo) - Lagoa da Conceição (em andamento)
* Construção de CS (substituição do prédio antigo) - Córrego Grande
* Construção de CS (prédio novo / substituição do antigo) - Rio Tavares
* Construção do Centro de Saúde (substituição) - Rio Vermelho
* Construção de Centro de Saúde (substituição) - Ponta das Canas
* Construção de CS (substituição) - Alto Ribeirão
* Construção de escadaria na Servidão Berreta
* Construção de escadaria na Servidão Manoel Morro do Mont Serrat - Centro
* Construção de escadaria na rua João da Cruz Meira - Morro da Penitenciária - Agrônoma
* Construção de banheiro e rampa de acesso adaptados para portadores de deficiência física na E.B. Beatriz de Souza Brito - Pantanal
* Construção de pontilhão na travessa da rua do Quilombo - Itacorubi
* Construção de pontilhões nas ruas Eurico Hosterno e João Carlos de Souza - Santa Mônica
* Construção de pontilhão na servidão Botelho - Ribeirão da Ilha
* Construção de caixa d'água no Morro do Vito - Saco Grande II
* Construção de ponte na rua João Inácio Godinho - Vargem Grande
* Construção de muro e passeio na avenida das Rendeiras - Lagoa da Conceição
* Construção de galpão para pescadores - Armação
* Construção de rancho para pescadores - Pantano do Sul
* Implantação de campo de futebol suíço - Costeira
* Implantação de creche na Costa da Lagoa
* Implantação de praça - Freguesia do Ribeirão
* Implantação de Centro da Cultura - Campeche

✓ Contenção de encostas

* Servidão Siqueira - Morro da Mariquinha - Centro
* Final da rua Monsenhor Topp - Centro
* Servidão Siqueira - prox. n.º 247 - Prainha
* Morro do Mocotó - prox. da venda do Alemão - Prainha
* Final da rua Queimada - Morro do Mocotó - Prainha
* Rua no Morro da Queimada - ao lado do n.º 44 - Prainha
* Beco na rua Valter Richter - José Mendes
* Servidão que parte da rua Deolinda Costa - prox. n.º 26 - Saco dos Limões
* Rua Elizeu Aguiar - Saco dos Limões
* Rua Mané Vicente - Saco Grande II
* Final da serv. Atanázio - Saco Grande II
* Rua João Jaques - prox. n.º 671 - Costeira
* Muro de arrimo na rua Cruz e Sousa - Morro do Céu - Centro
* Muro de arrimo na rua Manoel Rufino de Abreu - Caieira do Saco dos Limões
* Muro de arrimo na servidão Amador Gonçalves
* Muro de arrimo na rua Eliseu Aguiar - Caieira do Saco dos Limões
* Muro de arrimo na servidão Marciano - Costeira do Pirajubá
* Muro de arrimo da escola Anísio Teixeira - Costeira do Pirajubá
* Desmonte de rochas na servidão das Bromélias - Saco Grande II

Divisão e arte

Há muito tempo que Florianópolis não tinha uma variedade tão grande de eventos como nos últimos quatro anos: Corredor Victor Meirelles, incentivando as artes plásticas; Fim da Tarde na escadaria do Rosário, levando o artista para junto do povo; Maratona Fotográfica, despertando o gosto das pessoas pelas paisagens da cidade; Festival de Teatro Isnard Azevedo, Mostra de Dança e Festival de Folclore, eventos mais conhecidos do público.



Projeto Pintando o Sete

Atividades nas áreas de artesanato, cinema e literatura também marcaram esta administração com o desenvolvimento de projetos de oficinas de artes nas comunidades, mostra de filmes através do Cinema Paraíso, levado a diferentes bairros da cidade e a Feirarte, divulgando os artesãos da terra. São apenas algumas das ações de maior destaque.

Diversão também não faltou com os projetos Pintando o Sete, Esporte Educação, campeonatos, ou mesmo competições oficiais como os Jogos Abertos de Santa Catarina e os Juguinhos. Nessas áreas, não tem pra ninguém. O governo da Frente Popular esteve com a bola toda.

Mais saúde para a população

Quatro postos construídos e 38 reformados ou ampliados. Investimento orçamentário subiu de 3,29% em 1992 para 10,6% em 1996.

O setor da saúde em Florianópolis passou por uma verdadeira revolução com a Administração Popular. Em 1993, assim que assumiu, o novo governo se deu conta da falência da rede de saúde municipal. A maioria dos postos estavam em precárias condições, tanto a nível pessoal como de estrutura física para atendimento.



Posto de Saúde do Abraço

Das 45 unidades existentes no início de 1993, 38 foram reformadas ou ampliadas. Quatro Centros de Saúde foram construídos – dois já estão em funcionamento. Os outros – Agrônômica e Lagoa da Conceição – estão com as primeiras etapas terminadas.

Além dessas melhorias, a cidade ganhou ainda um Laboratório Municipal de Análises Clínicas e um Centro de Orientação e Apoio Sorológico, voltado às pessoas portadoras da Síndrome da Imuno-Deficiência Adquirida – Aids.

A prova de que a saúde em Florianópolis está melhor e foi prioridade neste governo é a ampliação dos serviços oferecidos e o percentual de investimento do Orçamento Municipal para o setor.

Comida farta e barata

Em quatro anos o Cestão do Povo comercializou mais de 100 toneladas de alimentos.

O programa Cestão do Povo, criado há quatro anos, está garantindo comida mais barata e de boa qualidade na mesa da população, além de gerar emprego e renda aos produtores locais.



Cestão do Povo

Hoje, o acesso aos 17 pontos de venda é variado. Do trabalhador humilde à socialite, todos encontravam vantagens no serviço. Novas estruturas foram montadas no centro e no continente para dar mais conforto aos consumidores e o cuidado com a variedade é outro ponto positivo.

Mensalmente são comercializadas 2.200 toneladas de frutas e verduras produzidas na Grande Florianópolis. Isso corresponde a 17% do que é revendido pelo Ceasa.

Sem comparação

Ninguém faz mais por Florianópolis

As obras do governo da Frente Popular estão espalhadas pela cidade, comprovando que ninguém fez mais por Florianópolis do que esta administração, porque acima de tudo priorizou as pequenas comunidades e respeitou a decisão dos cidadãos. Participação foi a principal marca do governo para garantir a dignidade de todos os cidadãos.

A participação popular na definição das obras mais importantes para a cidade se consolidou com o método mais democrático e eficiente de tocar obras. O programa de Orçamento Participativo, que começou contando com quase mil representantes nas assembleias populares, hoje já atrai quase três mil pessoas, que foram acreditando na iniciativa, a medida em que as obras iam realmente saindo do papel.

Nestes quatro anos, cerca de oito mil pessoas participaram das discussões nas assembleias, elegendo delegados e conselheiros. Além disso, foram criadas as Coordenadorias Regionais de Delegados ampliando a mobilização das comunidades. O percentual de investimento destinado ao O.P também aumentou, passando de 5% em 1994 para quase 10% em 1996. O próximo passo é transformar o programa do Orçamento Participativo em lei. Os cidadãos já estão mobilizados.

Morando com dignidade

A Administração Popular desenvolveu programas habitacionais voltados às populações de baixa renda e também atuou com vontade na urbanização de favelas e áreas carentes.

Depois de anos morando no Jardim Ilha-Continente, finalmente nesta gestão os moradores são donos dos lotes. A prefeitura começou a distribuição dos títulos de propriedade na região, além de investir em infra-estrutura urbana e viária. Criou no local também um Centro de Profissionalização Popular para capacitar os moradores ao mercado de trabalho e, dessa forma, ampliar a renda familiar.



Conj. Habit. da Vargem do Bom Jesus

Habitação
Além dos vários programas habitacionais em andamento, um em especial marcou esta administração. Despejados por ordem da justiça de áreas em Canasvieiras e no Morro da Cruz, 90 famílias integraram um projeto piloto de

Espaço para o cidadão

De 1993 a 1996, cerca de 15 praças foram reformadas e estão em manutenção. Mais de 30 mil mudas de plantas ornamentais estão distribuídas por estes locais.

Um programa simples, mas que teve bastante aceitação junto à população recuperou para a cidade espaços de lazer até então abandonados, além de criar outros. Nestes quatro anos, muitos investimentos foram feitos na melhoria da estrutura física e de iluminação de diversas praças, escadarias, campos de futebol, trapiches, banheiros públicos e passarelas.

Esse esforço resultou em obras como a escadaria do Rosário, o dominódromo no Largo da Catedral, o parte térrea. Os trapiches de Canasvieiras e Cantinho do Lazer, perquinho da Telesc e a pracinha do Ribeirão da Ilha. Em breve, a



Largo Fagundes/Centro: última obra inaugurada pelo governo

cidade ganha o seu primeiro estacionamento subterrâneo, com uma ampla praça na parte térrea. Os trapiches de Canasvieiras e Coqueiros e tantos outros espaços estão recuperados para os cidadãos.

Uma vida mais saudável

Nenhum governo investiu tanto em saneamento quanto o da Frente Popular. Apesar de estarem escondidas em baixo da terra, as obras já estão beneficiando milhares de pessoas.

O sistema de esgoto insular, desenvolvido em parceria com os governos estadual e federal, está praticamente concluído. A obra vai reduzir o nível de poluição das baías norte e sul, podendo atender toda a região central e parte da Agrônômica, Trindade e Saco dos Limões.

Mas, as comunidades de menor renda não foram esquecidas. A Administração Popular implantou saneamento básico, inclusive com distribuição de módulos sanitários, em diversas comunidades da Ilha e do lado continental, garantindo uma vida mais saudável para cerca de 2.300 famílias. Outras nove comunidades estão sendo atendidas através de parceria com a Casan, no projeto Pró-Sanear.

Segurança

Além de implantar saneamento básico em vários morros da cidade, também foram investidos recursos na contenção de encostas. Nesses quatro anos 16 encostas foram reforçadas e vários muros de arrimo construídos para garantir a segurança dessa população.

Educação com qualidade

Em quatro anos, 50 novas salas de aula foram construídas e 22 escolas reformadas ou ampliadas. Diminuiu o índice de evasão escolar e reprovação.

A educação municipal foi outro setor que deu um salto de qualidade a partir de 1993. A construção de três novas unidades escolares e a ampliação ou reforma de 22 outras, melhoraram os serviços. Hoje são 75 unidades escolares, entre creches, núcleos de educação infantil, escolas básicas e desdobradas e quase 18 mil alunos, representando um aumento de cerca de 50% na oferta de vagas.

O resultado da democratização do acesso, garantindo qualidade de ensino, já pode ser visto. Graças ao trabalho, o índice de reprovação caiu de 25,16% em 1992, para quase 18% em 1995, apontando para uma redução ainda maior até o final do ano. Já a evasão escolar baixou de 6,20% em 1992, para 5,89% até 1995, devendo haver nova queda em relação a 1996.



Escola Desdobrada da Ponta do Morro – Ingleses

A política educacional do governo da Frente Popular visou a formação global do aluno tanto em atividades normais como em projetos extra curriculares. Para isso, investiu também na formação profissional dos servidores do setor.

Limpo e Claro

A expansão de diversos serviços à comunidades de baixa renda na Ilha e no continente elevaram a qualidade de vida da população. Entre eles, a iluminação mereceu destaque. Muitos bairros estão hoje mais iluminados. Pelo menos 300 ruas, várias praças e cruzamentos de rodovias tiveram as lâmpadas de 80 watts trocadas por outras mais potentes com 250 watts, aumentando a visibilidade e a segurança.



Coleta de lixo

Nos 48 meses deste governo, aumentou em 30% os pontos de iluminação pública, num investimento de quase R\$ 6 milhões.

Lixo
Em Florianópolis, diariamente são recolhidas 270 toneladas de lixo, mas muitas comunidades da cidade até 1992

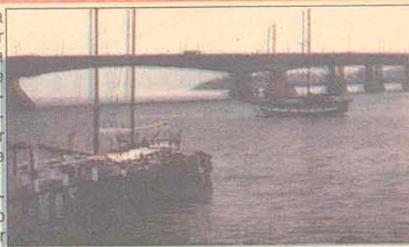
não tinham sequer coleta de lixo. Esse serviço, que junto com o saneamento, é vital para a prevenção de doenças, foi democratizado na gestão da Frente Popular.

A coleta de lixo foi intensificada e levada aos morros e locais de difícil acesso, com a utilização de balaios ou carrinhos de mão, para reduzir o tempo de permanência do lixo nesses locais. Essas obras são a maior limpeza.

Na terra e na água

Se fez muitas obras na terra, a Administração Popular também não deixou a desejar na água. Através do programa de Maricultura, entrou firme no estímulo aos produtores locais, buscando parcerias para viabilizar essa economia alternativa, que está crescendo.

Criou programas de transporte marítimo, com saídas do trapiche da avenida Beira-Mar Norte na temporada para atender a demanda do turismo, oferecendo mais conforto. Melhorou sensivelmente os serviços de transporte lacustre, ampliando os horários das barcas e investindo em novas



Transporte marítimo

opções como o Floripinha e o Poema ao Luar, que funcionou à noite na temporada, para encantamento dos turistas que visitavam a Lagoa da Conceição.

Continente ficou mais bonito

Assim como na Ilha, diversas obras modificaram o lado continental. Novas praças e áreas de lazer, além de melhorias na estrutura viária e de serviços garantiram mais qualidade de vida às pessoas da região.

As mudanças trazidas pelo governo da Frente Popular também chegaram ao lado continental da cidade. Muitas obras foram realizadas, em especial, nas comunidades mais carentes da região, que receberam estrutura básica de saneamento, entre outros serviços nas áreas de saúde, educação e esportes.

A humanização proposta pelo governo priorizou o cidadão, levando ao continente praças, escadarias, trapiches, escolas e postos de saúde. Mas também na malha viária, que foi totalmente renovada, aconteceu uma mudança radical. Foram pavimentadas com asfalto ou lajota mais de 200 mil metros quadrados de ruas e avenidas.

Foram pavimentadas com asfalto ou lajota mais de 200 mil metros quadrados de ruas e avenidas.

Período de 1993 a 1996

Continente

✓ Pavimentação com Lajotas

* Repavimentação de diversas ruas	106.000 m2
* Rua Blides Neves (com drenagem) - Vila São João	332 m2
* Servidão Grande Otelo (com drenagem) - Estreito	300 m2
* Servidão Rios e Floriano (com drenagem) - Estreito	150 m2
* Servidão Rios e Floriano II	300,5 m2
* Servidão Stefani Becker - Estreito	524 m2
* Servidão Dona Tílinha - Estreito	169,20 m2
* Rua Nossa Senhora dos Navegantes	2.500 m2
* Travessa da servidão Spwak (com construção de escadaria) - Estreito	77,25 m2
* Rua da Praia - Balneário	1.135 m2
* Rua José Donatílio da Luz (recuperação de pavimentação) - Jardim Atlântico	
* Rua Conceição (com drenagem) - Jardim Atlântico	
* Travessa Paraguai (com drenagem) - Jardim Atlântico	340 m2
* Trecho da rua Mariano Agostinho Vieira (com drenagem) - Jd. Atlântico	460 m2
* Ruas Camilo Silveira de Souza e José Machado Simas	1.935 m2
* Rua da Fonte (com drenagem) - Vila Aparecida - Abrão	3.600 m2
* Servidão que sai da rua da Fonte - Vila Aparecida - Abrão	201 m2
* Servidão da rua João Meirelles - Abrão	189 m2
* Servidão da comunidade Vila Aparecida II (1ª etapa)	150 m2
* Servidão que parte da rua Campolino Alves (prolongamento) - Abrão	105 m2
* Rua Médico Miguel Salles Cavalcanti (prolongamento) - Abrão	218 m2
* Rua Manoel Félix Cardoso (prolongamento) - Abrão	300 m2
* Servidão que parte da avenida Max de Souza - Coqueiros	276 m2
* Av. Central do Jardim Ilha-Continente - Coqueiros	1.790 m2
* Rua Maria Luiza França - Jardim Ilha-Continente - Coqueiros	1.406 m2
* Ruas do Jardim Ilha-Continente	660 m2
* Servidão da comunidade Arranha Céu (1ª etapa/ com drenagem) - Coqueiros	203 m2
* Servidão da comunidade Arranha Céu (2ª etapa/ com drenagem) - Coqueiros	255 m2
* Rua Conde Afonso Celso - Capoeiras	260 m2
* Servidão Santa Rosa - Coloninha	50,40 m2
* Servidão Abelardo - Coloninha	240 m2
* Acesso ao Lar Fabiano de Cristo	800,40 m2
* Servidão Sombreiro - Morro da Caixa	147,50 m2
* Servidão paralela à Travessa das Crianças - Morro da Caixa	210 m2
* Servidão Laranjeiras (1ª etapa) - Morro da Caixa	292,50 m2
* Servidão Zé Mendes - Morro do Geraldo	74,80 m2
* Rua Projetada B5 - Morro do Geraldo	1.072,50 m2
* Travessa rua Santos Saraiva - Morro do Geraldo	120 m2
* Travessa da Casas da Água	153 m2
* Rua Luiz Gonzaga Valente (prolongamento) - Morro do Flamengo	119,60 m2
* Rua João Evangelista da Costa (com drenagem)	896 m2
* Rua Frei Agostinho Trindade (com drenagem)	480 m2
* Rua Tamarino Silva (com drenagem)	1.018 m2
* Ruas das comunidades Chico Mendes e N. Sra. da Glória (com drenagem)	3.270 m2
* Ruas das comunidades Nova Esperança e Santa Terezinha I e II	1.779 m2
* Servidão da comunidade Promorar/Monte Cristo	157 m2
* Servidão da rua Gasparino Dutra - Sapé	78,40 m2
* Servidão na baixada do Sapé - Sapé	64 m2
* Rua Egídio Ferreira - Sapé II	117 m2
* Rua Atahualpa de Andrade (prolongamento com drenagem) - Promorar	400 m2



Rua da Praia - Balneário

Arquivo/PMF

* Rua Siqueira Belo (com drenagem) - Promorar	160 m2
* Rua elesbão Pinto da Luz (recuperação)	120 m2
* Rua Nossa Senhora do Rosário (recuperação)	416 m2

Total: 136.072,05 m2

✓ Pavimentação com asfalto

* Rua Patrício Caldeira de Andrade (prolongamento) - Abrão	854,10 m2
* Rua Liberato Bittencourt - Estreito	7.676 m2
* Rua Gaspar Dutra - Estreito	10.706 m2
* Rua Cel. Pedro Demoro - Estreito	6.552 m2
* Rua Fúlvio Aducci - Estreito	10.710 m2
* Rua Teresa Cristina - Estreito	1.120 m2
* Rua Antonieta de Barros - Estreito	1.050 m2
* Avenida Max Schramm - Jardim Atlântico	22.880 m2
* Avenida Atlântica	
* Ruas egídio Ferreira e Luiz Carlos Prestes - Promorar e Monte Cristo	10.432 m2
* Rua Orlando Brasil (recuperação)	
* Rua Irmã Bonavita	10.060 m2

Total: 82.040,10 m2

Total Geral de Pavimentação no Continente: 218.112,15 m2

✓ Drenagem e saneamento

* Ruas das comunidades Santa Terezinha I e II	
* Construção de canal na bacia de Capoeiras 1ª, 2ª e 3ª etapas	
* Comunidade Arranha Céu - Vila Aparecida	
* Comunidade Chico Mendes	
* Capeamento do canal da rua Bento Goiá - Coqueiros	
* Ponto final do ônibus - Vila Aparecida	

✓ Reforma e ampliação (Saúde/ Esportes e Educação)

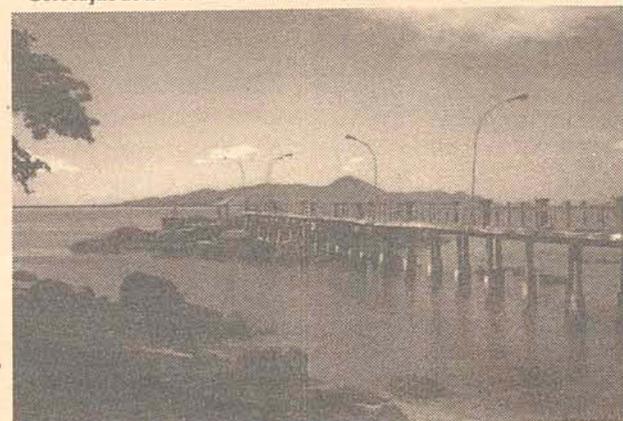
* Reforma da Biblioteca Municipal Prof. Barreiros Filho	
* Reforma do Ginásio Municipal Carlos Alberto Campos	
* Reforma da creche Paulo Michaels - Sapé	
* Ampliação do Centro de Saúde do Sapé	
* Ampliação do Centro de Saúde de Capoeiras	
* Ampliação do CS II da Vila Aparecida	
* Ampliação e reforma do NEI Nagib Jabor - Morro da Caixa	
* Construção/ Implantação	
* Construção de pista de skate - Praia do Meio	
* Construção do Centro de Saúde do Abrão	
* Construção de creche na comunidade Novo Horizonte	

✓ Contenção de encostas

* Muro de arrimo na comunidade Nova Esperança - Monte Cristo	
* Muro de arrimo na rua da Fonte - Vila Aparecida	
* Muros na praia - Coqueiros	
* Desmonte de rocha e construção de muro na rua Santos Saraiva - Morro do Geraldo	
* Desmonte de rocha e construção de muro - Abrão	
* Desmonte de rocha na servidão Rios e Floriano	
* Desmonte de rocha em várias áreas de risco	
* Construção de muro de contenção e passeio na rua Marcelino Simas - Estreito	

✓ Urbanização/Humanização

* Urbanização da praça da rua Gonçalves Dias - Balneário	
* Urbanização da rua Plácido de Castro - Bom Abrigo	
* Urbanização do pátio da biblioteca Prof. Barreiros Filho	
* Reforma da praça Renato Ramos da Silva - Balneário	
* Reforma da praça Nossa Senhora de Fátima - Estreito	
* Reforma da praça Paulo Schlemper - Estreito	
* Reforma da praça Gil Costa	
* Construção de escadaria na rua Poeta Francisco Machado de Souza	
* Construção de escadaria na comunidade Dona Floriana - Estreito	
* Construção de quiosque e plataforma no trapiche de Coqueiros	
* Construção de coletor de lixo comunitário - Vila Aparecida	
* Recuperação do trapiche - Coqueiros	
* Recuperação da escadaria - Vila Aparecida	
* Recuperação do ponto final do ônibus - Promorar	
* Recuperação da área interna da biblioteca Prof. Barreiros Filho	
* Recuperação e urbanização do Saco da Lama	
* Recuperação do mercado público - Estreito	
* Terraplanagem para implantação de praça de esportes - Capoeiras	
* Terraplanagem para implantação de recuperação na rua dos Navegantes - Estreito	
* Implantação da praça de esportes - Capoeiras	
* Implantação de praça - Sapé	
* Implantação de praça - Itaguaçu	
* Implantação de três praças - Monte Cristo	
* Implantação e urbanização da praça da rua Agapito Veloso - Estreito	
* Implantação e urbanização de praça - Jardim atlântico	
* Implantação de abrigos para passageiros na comunidade Vila Aparecida	
* Implantação de campo de futebol suíço - Abrão	
* Implantação de campo de futebol suíço - Coloninha	
* Implantação de Cestão do Povo - Monte Cristo	
* Implantação da Feirarte e Cestão do Povo no mercado público - Estreito	
* Ampliação do cemitério São Cristóvão - Coqueiros	
* Reconstrução e adaptação do Ceadinha - Coloninha	
* Colocação de traves de futebol na comunidade - Capoeiras	



Trapiche de Coqueiros

Lieve Uehme

Integração reduziu distâncias

Várias ações foram desenvolvidas visando encurtar distâncias e ampliar o relacionamento entre as pessoas, rompendo barreiras físicas e culturais.

A renovação e a ampliação do sistema de transporte coletivo de Florianópolis trouxe comodidade à vida dos moradores. Desde 1993, foram implantadas 28 novas linhas e feita a readequação de horários em diversas outras. A frota de ônibus também melhorou passando de 303 para 361 veículos, com idade média de quatro anos. Antes, existiam apenas 74 linhas feitas por ônibus velhos, com cerca de oito anos de uso.

Todas essas mudanças foram necessárias para que o governo iniciasse o processo de integração do sistema de transporte coletivo, que exigia ônibus novos com três portas, padronização de cores e entrada pela dianteira para garantir a segurança dos usuários.

A primeira etapa foi a implantação da linha Corredor Sudoeste, com veículos de cor vermelha. Depois foi criada a linha Volta ao Morro, que possibilitou a alguns moradores se deslocar entre bairros distantes pagando uma só passagem. Em seguida vieram a implantação de catraca eletrônica nos ônibus e o início da instalação dos terminais de transbordo. O primeiro está pronto, no Saco dos Limões, permi-



Novas linhas agilizam o transporte

Mauro Vaz

tindo o acesso aos bairros próximos à universidade com rapidez e economia.

Abrigos

Para garantir o conforto dos passageiros enquanto aguardam os ônibus, a Administração Popular investiu também na reforma e construção de abrigos. Assim, recuperou 321 abrigos existentes, que esta-

vam em péssimas condições de conservação e construiu 225 novos equipamentos, adotando para todos as cores vermelha e azul.

Também melhorou a sinalização em alguns pontos de parada, colocando placas de orientação indicando o número do ponto, os horários da linha principal do corredor, entre outras informações úteis.

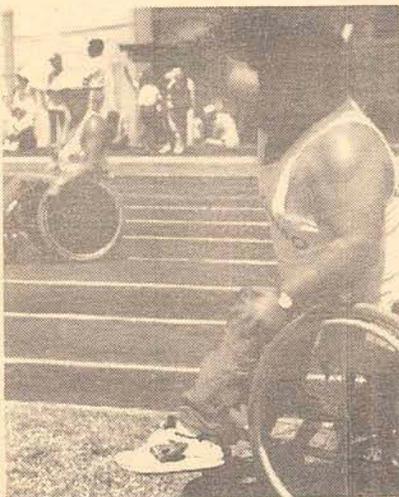
Ações ultrapassam fronteiras

O trabalho do governo da Frente Popular ultrapassou os limites territoriais, reforçando o bom relacionamento entre cidades e estreitando os laços de amizade. Graças a esse esforço de integração sócio-cultural e tecnológico a cidade pôde ser melhor divulgada em outros países.

A mostra "A Ilha em Buenos Aires" é um exemplo. O evento proporcionou a troca de experiências no meio artístico e cultural, servindo também para divulgar os artistas da terra. A vinda da Orquestra Original Wiener Strauss Capelle e a ida de carnavalescos ilhéus a Saint Etienne, na França, são outros frutos desse intercâmbio.

Florianópolis, além de ser reconhecida como a Capital Turística do Mercosul, mantém hoje laços de irmanamento com as cidades de Porto (Portugal), Lujan e Córdoba (Argentina), Assuncion (Paraguai), Saint Etienne (França), Angra do Heroísmo (Açores-Portugal), Roanoke (Estados Unidos) e Viena (Austria).

Programas integram deficientes



Arquivo/PMF

Atletas superam limitações

O trabalho da Administração Popular com pessoas portadoras de deficiência venceu o preconceito social e mostrou que é possível superar barreiras. Basta surgir uma oportunidade.

No esporte, a chance chegou com a edição da Paraolimpíada, uma competição voltada a pessoas com deficiência visual, mental, auditiva e física. Nas quatro edições, o evento foi um sucesso, reunindo quase 900 atletas de diversos municípios do estado, em competições de basquete, futsal, tênis de mesa, natação e atletismo.

Na educação, a prefeitura investiu em programas de adaptação de alunos com necessidades especiais, mantendo equipes de pedagogos e outros profissionais para atender crianças que por esses motivos tinham dificuldades de aprendizado. Em 1993, eram 57 alunos. Este ano são 161.

Eventos divulgam cultura

Vários eventos realizados nesta gestão colocaram Florianópolis na lista dos grandes pólos de cultura do país, integrando pessoas de cidades, estados e países vizinhos. A Mostra de Dança de Florianópolis e o Festival de Folclore são dois bons exemplos.

A mostra, que todos os anos atraiu grupos de dança do sul do país, deu mais vida ao Largo da Alfândega. A mistura de ritmos e de movimentos no ballet clássico, flamenco, jazz e sapateado permitiu ao público e aos artistas ampliar horizontes culturais.

Folclore

Desde que foi criado em 1994, o Festival do Folclore transformou-se no mais fiel registro da cultura popular, entrando para o calendário da cidade.

Tradições germânicas, italianas, afro-brasileiras, açorianas, polonesas, tirolesas, ucranianas, gauchescas e também do norte e nordeste do país, mostraram aos florianopolitanos a autêntica produção popular. Em todas as edições, o evento teve uma média de público de 2.500 pessoas, além de dar aos participantes oportunidade de discutir políticas voltadas à preservação dessas manifestações culturais.

Projetos unem campo e cidade



Arquivo/PMF

Feira garante escoamento da produção

A Capital Turística do Mercosul é também um centro de cultivo de mexilhões, mariscos e berbigões. Além de economicamente viável e ecologicamente correto para uma cidade que vive do turismo, o cultivo desses frutos do mar representa a saída para famílias de pescadores que já não conseguem sobreviver da pesca.

Agricultura

O governo municipal acreditou também no potencial produtivo das 212 propriedades rurais espalhadas pelo interior da Ilha. Através de um assessoramento constante, dado por técnicos do Escritório Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento, criado em 1993, Florianópolis está produzindo mais e melhor.

Com o incentivo à formação de um cinturão-

verde, o município está produzindo hoje toneladas de frutas e verduras, que abastecem o Cestão do Povo e outras feiras. Além do plantio de mandioca, feijão, milho e outros produtos, o escritório orienta os criadores de gado, cabra e outros animais no manejo das espécies e nos cuidados com a produção. Florianópolis possui hoje quase sete mil cabeças de gado e três mil de cabra, um potencial que foi mostrado em eventos especialmente realizados nessa gestão, como a I expo-Ilha e as várias Feiras de Mudanças Frutíferas.

MARICULTURA: 65 hectares espalhadas em 17 comunidades
AGRICULTURA: 212 propriedades rurais no interior da ilha

Modernização amplia qualidade dos serviços

A realização de obras para a cidade implica em melhores equipamentos e condições de trabalho. O governo municipal investiu na reforma das instalações da prefeitura e em mudanças na estrutura da cidade para priorizar o cidadão.

Ao mesmo tempo em que realizou diversas obras para a cidade, a Administração Popular procurou "organizar a casa" para poder trabalhar com segurança e tranquilidade.

Várias reformas foram feitas nos prédios que sediam as secretarias, visando a recuperação de telhados com goteiras, pintura de paredes, colocação de carpet e divisórias em algumas salas. As mudanças, inclusive de prédio, foram importantes para garantir um mínimo de conforto aos funcionários, que ganharam melhores condições de trabalho, e à população que procurou os órgãos municipais.

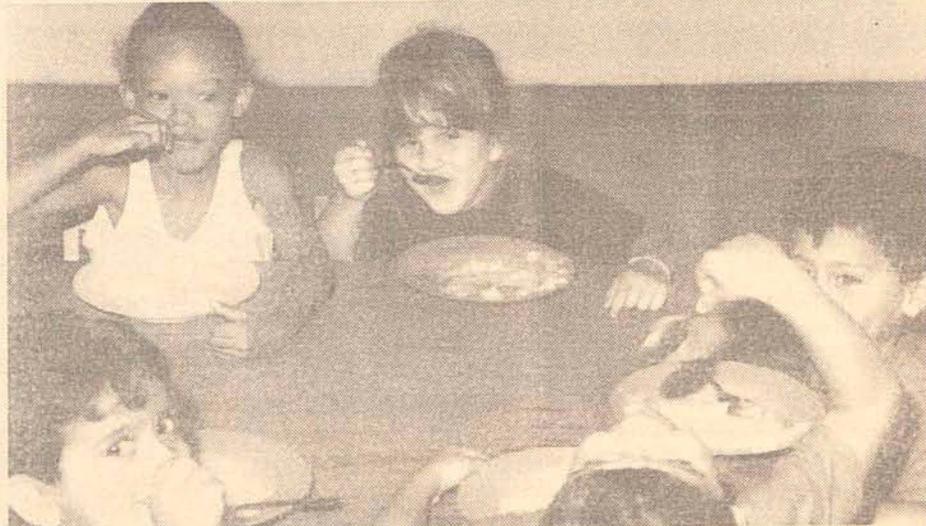
A agilização dos serviços exigiu o investimento na informatização. Hoje, quase todos

os órgãos da prefeitura possuem terminais de computador, impressoras e aparelhos de fax, o que antes era uma raridade. Alguns setores possuem inclusive televisão e vídeo de alta definição, essenciais nas áreas de cultura e comunicação. As centrais telefônicas também entraram no roteiro da modernização, com a aquisição de mais terminais e aparelhos.

As bibliotecas existentes nos diversos órgãos receberam um tratamento especial, com a atualização de material de consulta como livros, jornais, revistas e mapas, com acesso possibilitado ao público.

Novos equipamentos como carros, tratores, caminhões escavadeiras e outros garantiram mais rapidez no transporte de material e pessoal e na execução de obras, ampliando as áreas de atendimento.

As instalações atuais ainda estão longe do considerado ideal, mas com certeza, ficaram muito melhores depois das readequações de ambiente e das reformas feitas nos últimos quatro anos.



Sucos e papas garantem alimentação saudável

Arquivo/PMF

Merenda escolar é modelo

A merenda escolar distribuída na rede municipal ganhou um reforço de qualidade na gestão da Frente Popular. Graças a um convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina, estagiários e professores do curso de Nutrição atuaram num projeto pedagógico envolvendo os profissionais da educação, inclusive as merendeiras.

O trabalho abrangeu o acompanhamento nutricional de cada criança, em especial nas creches, para elaboração de um cardápio balanceado, incluindo sucos, papas, saladas, visando o apro-

veitamento integral dos produtos. Com esse projeto, os alunos aprenderam a importância de uma alimentação saudável, utilizando a cozinha como uma extensão da sala de aula.

Mais de 30 toneladas de alimentos secos como arroz, feijão e massas, além de carnes, frutas e verduras foram comprados mensalmente e até um setor específico para garantir a qualidade do programa foi criado na área da educação. Esses produ-

tos resultaram no fornecimento diário de 43.411 refeições por dia a quase 20 mil crianças.

Merenda escolar alimentou 20 mil crianças em Florianópolis. Foram 30 toneladas de produtos por mês e 43.411 refeições por dia

Formação melhora qualidade de serviços

Além da melhoria nas instalações administrativas da prefeitura de Florianópolis, a formação dos funcionários públicos que atuam nas diferentes secretarias foi uma preocupação do governo.

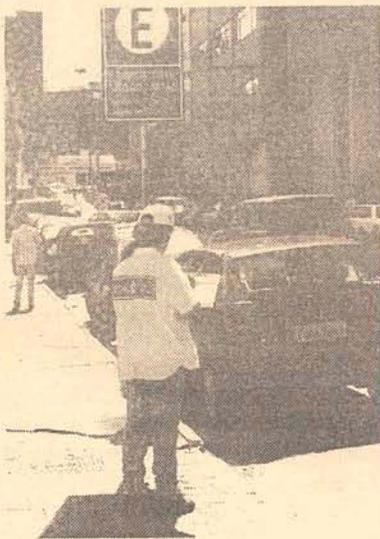
Com o processo de informatização em andamento, muitos servidores, que não estavam habituados ao computador, tiveram que se adequar à nova realidade, fazendo cursos básicos de informática

pagos pela prefeitura.

A grande maioria dos funcionários públicos do município, principalmente nas áreas de educação, saúde, urbanismo e meio ambiente, recebeu incentivo para capacitação profissional. Foram realizados vários cursos, seminários, palestras, oficinas, com a participação de técnicos convidados e o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados pelos servidores municipais.

Zona Azul facilita estacionamento

Zona Azul aumenta vagas no centro



Para garantir a segurança dos pedestres e minimizar os problemas do trânsito devido à falta de locais para estacionar, o governo municipal criou o programa de Zona Azul. Graças a ele cerca de 500 pontos rotativos foram criados, abrangendo as principais ruas do centro. A iniciativa representou a criação de mais 2.500 vagas na região.

Além de garantir mais segurança aos motoristas, o programa deu oportunidade de emprego a adolescentes na faixa etária de 16 a 20 anos. Os recursos obtidos com a venda dos cartões servem para equipar os órgãos que atuam no gerenciamento do trânsito na Capital e para a manutenção de obras sociais.

Cidade está mais humana

O processo de humanização iniciado pela Administração Popular buscou melhorar a qualidade de vida do cidadão. Através dele, o centro da cidade ficou mais bonito. O Aterro da Baía Sul recebeu um novo tratamento, com a reforma e pintura dos brinquedos de concreto e a iluminação foi reforçada para garantir mais segurança aos habitantes que passam pelo local. As passarelas situadas nas proximidades foram recuperadas e pintadas e novos serviços se instalaram na região.

A área de 500 mil metros quadrados ganhou um novo ponto do Cestão do Povo, nas proximidades do terminal Cidade de Florianópolis e deverá receber também os feirantes que ocupam a Praça Fernando Machado e os camelôs que atualmente obstruem o Largo da Alfândega, implantado em 1993. Essas medidas visam centralizar o comércio informal, liberando as calçadas para a passagem dos pedestres.

No aterro também estão previstas a construção do Centro de Convenções de Florianópolis, cuja licitação já foi realizada, do novo prédio da prefeitura de Florianópolis e a reconstrução do Miramar, bem como outras obras de urbanização.



Mauro Vaz

Praças bem cuidadas ficam atrativas

Essas construções irão fazer parte do Parque Metropolitano Dias Velho a ser implantado no local, com base no projeto vencedor do concurso público de idéias que está sendo promovido em conjunto com o Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB/SC.

Calçadão

O alargamento e a recuperação de

calçadas e praças na área central, bem como o programa de renumeração de imóveis na Capital tiveram como objetivo facilitar a vida dos florianopolitanos, tornando a cidade melhor para as pessoas que nela vivem. Nesse sentido, foram construídos novos calçadões, como o das ruas João Pinto e Conselheiro Mafra, além de serem reformados os que já existiam.

Projetos mostram competência

A Administração Popular desenvolveu inúmeros projetos em todas as áreas de atuação do governo. O apoio popular a essas iniciativas garantiu o sucesso de eventos e programas voltados aos cidadãos.

Marco referencial do teatro a nível nacional, o Festival Isnard de Azevedo elevou o nome da cidade no cenário cultural do país. Foram quatro edições com vários grupos inscritos e teatros e ruas lotadas de espectadores.

Buscando sempre inovações, o evento trouxe convidados de outros países latino-americanos, criou mostras paralelas para ampliar a participação popular e uma sessão extra para dar oportunidade aos próprios artistas de conhecerem o trabalho dos diferentes grupos. Com os espetáculos quase 60 mil pessoas puderam assistir a peças antes restritas às salas de teatro.

Música

Também a música tomou conta das ruas da Capital, com a realização de grandes eventos abertos ao público como shows com o pianista Arthur



Peças de qualidade garantem sucesso do evento

Arquivo/PMF

Moreira Lima, Tim Maia, apresentação da orquestra Original Wiener Strauss Capelle e da ópera O Guarani, que pela primeira vez fez uma apresentação ao ar livre, encantando a todos que assistiram ao espetáculo.

A criação da Orquestra Municipal de Florianópolis foi mais uma das sementes plantadas pela Administração Popular. Depois de anos de batalha, músicos e maestro foram valorizados. O grupo lançou o primeiro CD, com o apoio da prefeitura.



Recreação diverte as crianças

Esporte é educação

Convencida de que incentivar o esporte não é somente implantar campos de futebol e emprestar bolas e uniformes, a Administração Popular fez "escola", investindo na prática desportiva para crianças, adolescentes e adultos.

Para ampliar o acesso de todos os cidadãos ao esporte foi até as comunidades, inclusive morros, levando de graça aulas de basquete, capoeira, vôlei, futebol, futsal, recreação e até dança-afro e funk. Implantou o Projeto Saúde de Todos, promovendo o acompanhamento médico, a nível educativo, dos esportistas que frequentam a pista de cooper da Avenida Beira-Mar, entre outras ações que mostraram competência e resultados positivos.

Hoje, 14 comunidades são atendidas pelo projeto "Esporte-Educação", de escolinhas nos bairros, que também é realizado na Casa da

Liberdade. A iniciativa mereceu o respaldo do Ministério Extraordinário dos Esportes, que a incluiu no programa federal "Esporte Solidário".

Jogos

A ampliação das atividades esportivas serviu também para revelar novos valores e integrar comunidades em competições. Os Jogos Comunitários, criados em 1994, foram prova desse entrosamento. Várias associações de moradores competiram, reunindo quase cinco mil atletas por edição.

A Copa Floripa e o campeonato de Futebol Amador, realizados durante a gestão, estimularam a organização e o fortalecimento dos clubes de Futebol Amador. Esses eventos aumentaram o intercâmbio entre jogadores e funcionaram como uma vitrine de talentos.

Jogos divulgam Floripa

O esporte catarinense conquistou um espaço de destaque nos cenários municipal, estadual e até mundial nos últimos quatro anos. O investimento na formação de atletas foi um dos motivos para esse crescimento. Hoje, cerca de 190 pessoas, entre técnicos e atletas, recebem uma ajuda de custo para garantir uma fonte de renda enquanto dedicam mais tempo para os treinamentos.

O esforço da Administração Popular nesse sentido foi recompensado de diversas maneiras. O nome da cidade e do estado ultrapassou as fronteiras do Brasil, através das belíssimas participações de Fernando Scherer e Alexandre Soares, respectivamente na natação e no remo, nas Olimpíadas de Atlanta.

Nos Jogos Abertos de Santa Catarina, Florianópolis conquistou 19 troféus de 1º lugar, nove a mais que nas duas últimas gestões, quando os atletas trouxeram 10 troféus.

Joguinhos

A nível municipal, Florianópolis ganhou destaque com a reativação dos Jogos Escolares, depois de seis anos longe das quadras.

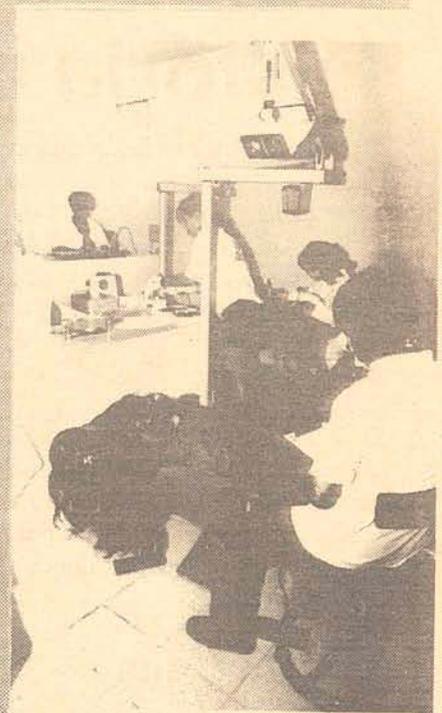
A iniciativa, única do gênero na Capital, além de motivar pais, alunos e professores, abriu mais um espaço para a participação popular e formação do cidadão, revelando também novos talentos.

Programa reduz cáries

Um trabalho inédito em Florianópolis deu às crianças da Capital um sorriso mais bonito. O programa de Saúde Bucal, implantado há quatro anos, ajudou a reduzir o índice de cáries nos alunos da rede municipal de ensino, fazendo-o atingir a média de 2,76 dentes cariados, perdidos ou obturados até a faixa etária de doze anos.

A meta estabelecida pela Organização Mundial de Saúde em países da América Latina é de três dentes nessa situação. O controle da fluoretação da água servida às comunidades, garantiu a melhoria da qualidade da água servida no Norte da Ilha, onde os índices de cárie são maiores. Além disso, o incentivo à escovação foi uma arma eficaz no combate ao problema.

O programa conta atualmente com 16 escovários instalados em escolas da rede municipal, bem como faz frequentemente distribuição de material de higiene bucal e flúor para bochechos. As crianças de Florianópolis já estão sorrindo "com todos os dentes".



Visitas periódicas ao dentista, aplicações frequentes de flúor e uma correta escovação foram práticas ensinadas aos alunos da rede municipal

Trabalho visou conscientização

A preocupação com a conscientização das pessoas sobre as formas corretas de agir em relação à natureza, à história e ao próprio semelhante foi responsável pela criação de políticas municipais de preservação.

A imensidão das belezas naturais e a ausência de um órgão oficial para elaborar políticas voltadas à preservação desse patrimônio natural motivaram o governo da Frente Popular a criar a Fundação Municipal do Meio Ambiente, no ano passado.

Entre as principais atribuições do novo órgão estão a fiscalização de unidades ambientais do município, como os parques da Galheta, Maciço da Costeira, Lagoa do Peri, Lagoinha do Leste e Córrego Grande.

A Floram atuou também junto às comunidades em eventos e campanhas educativas de preservação de encostas e reciclagem de material, realizou cursos para capacitação de fiscais ambientais e desenvolveu projetos voltados à questão da preservação. Entre eles, estão a criação do Núcleo

de Educação Ambiental no Parque Ecológico do Córrego Grande e a implantação de um viveiro de mudas nativas, bem como dos programas para adoção de praças e criação de hortas escolares.

Educação

Diz a sabedoria popular que as pessoas só preservam aquilo que conhecem. Pensando nisso, a Administração Popular investiu na educação ambiental como saída para a conscientização das gerações futuras.

Através do Núcleo de Educação Ambiental, que conta com biólogos, arte-educadores e outros profissionais iniciou, em parceria com outros órgãos, a capacitação de professores para funcionarem como multiplicadores de informação. As discussões abordaram a preservação ambiental dos mangues.

Outro projeto, iniciado este ano, abrange a educação ambiental de crianças da Costeira, sobre os problemas relativos às encostas. Também está em andamento o programa "Descarte Certo", que pretende incentivar a separação de papel reciclável entre os funcionários da prefeitura.



Papel reciclado evita corte de árvores

Arquivo/PMF

Coleta seletiva reduz poluição

A retomada de projetos como o da coleta seletiva de lixo garantiram a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Florianópolis, ampliando os serviços a quase 80% da cidade. Atualmente o trabalho atinge os bairros mais populosos de toda a área continental e também insular.

A coleta de lixo reciclável é feita semanalmente, alcançando a média de 140 toneladas de material reaproveitável por mês.

Isso representa um aumento de 75% na quantidade recolhida para separação e prensagem.

Depois de 33 anos recebendo todo o lixo da cidade, o bairro do Itacorubi abriga hoje uma área de conservação ambiental, uma estação de triagem de lixo e um Horto, onde são cultivadas vários tipos de plantas utilizadas no embelezamento de ruas e praças de Florianópolis.

Turismo ecológico teve incentivo

A Administração Popular descobriu um novo filão para incrementar o turismo em Florianópolis sem prejudicar o meio ambiente. Implantou trilhas interpretativas no Morro da Lagoa da Conceição, ampliando as alternativas de passeio da população e dos visitantes. As trilhas receberam sinalização dentro de padrões internacionais. Atualmente, Florianópolis dispõe de 12 trilhas ecológicas.

Outro projeto incentivado foi o turismo para observação de baleias. Junto com o treaking, que são as caminhadas através de trilhas, essa atividade é a segunda mais procurada pelos turistas europeus porque é aqui que as baleias, especialmente a Franca, vêm para cuidar dos filhotes e descansar. Por sua variedade de flora, fauna e paisagens, Florianópolis tem tudo para ser um pólo de turismo nessa categoria.

História da cidade é preservada

Os estudantes de Florianópolis ganharam um novo espaço e oportunidade de conhecer melhor a história da cidade. O Arquivo Histórico Municipal, inaugurado no final do ano passado, colocou à disposição de escolas e pessoas interessadas no assunto, um acervo de documentos, fotos, livros e impressos datados desde 1715, quando a Capital ainda se chamava Desterro.

O órgão dispõe de profissionais habilitados e ambiente adequado para a guarda de documentos importantes à memória de Florianópolis, e que muitas vezes, por desconhecimento ou desleixo dos donos, apodreciam em gavetas.

Museus

Preservar a história do carnaval de Florianópolis é também guardar em segurança a memória da cidade. Por isso, o governo municipal implantou o Museu do Carnaval, o segundo desse gênero no país. Ali estão a disposição dos visitantes fantasias antigas que venceram carnavais no passado, adere-



Arquivos reúnem história da cidade

Dieve Oehme

ços, além de documentos relacionados às escolas de samba. Agora o carnaval é revivido o ano inteiro.

O Governo Popular, em homenagem ao nosso poeta maior, Cláudio Alvim Barbosa, o Zininho, também investiu na criação do

museu do rádio. O órgão deverá servir para preservar a memória fonográfica de nossos músicos, entre eles, o autor do hino de Florianópolis. O acervo de obras do artista já está sendo catalogado e guardado num espaço provisório.

Casario foi renovado

O centro da cidade ganhou mais beleza com a recuperação dos casarios em torno da Praça XV de Novembro e da rua Conselheiro Mafra. A iniciativa partiu da prefeitura da Capital que, em 1993, deu início ao projeto Renovar.

O programa estimula os proprietários de imóveis tombados a preservar o patrimônio histórico, dando assessoria técnica às obras de reforma. Em troca, o cidadão pode ser isento do pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano-IPTU. Com o projeto Renovar, a cidade ganhou mais beleza e preservou sua história.

Mário Alvarez



Casarios estão sendo preservados

Ações unem talento e criatividade

Com um pouco de criatividade e quase nenhum investimento financeiro pouco a pouco os projetos foram acontecendo para diversão do público e integração entre todas as idades

Fazendo a alegria da garotada há quatro anos, o projeto Pintando o Sete foi a grande vedete das comunidades. Cumprindo uma agenda sempre lotada, o evento levou aos bairros jogos e brincadeiras. Com ele foram resgatadas antigas brincadeiras de rua como corrida do saco, bolinha de sabão e perna de pau.

Nesses quatro anos de existência, o Pintando o Sete beneficiou cerca de 25 mil crianças, levando a recreação a diferentes comunidades da Ilha e do lado continental.

Natação no mar

Quem não sabia nadar e não podia pagar aulas em um clube pôde frequentar as piscinas montadas no próprio mar, através de bóias de isolamento. Orientado por monitores especialmente contratados, o projeto atendeu centenas de pessoas residentes nas proximidades de lagoas e praias de águas calmas durante o período de verão.

Arte embeleza muros

Os muros e fachadas de prédios de instituições públicas e privadas ficaram mais bonitos com a criação do projeto Murarte, há dois anos. O projeto, integrado pelos artistas Márcia Lanar, Adriana Nogueira, Marcelo Machado, Luis Fernando Albalustro, Adelar Bassanella e Emeli Porto, resultou de uma parceria entre a prefeitura da Capital e a iniciativa privada.

Graças a ele estão mais bonitas as fachadas dos prédios do Portal Turístico de Florianópolis, Escola Técnica Federal de Santa Catarina, grupo de Busca e Salvamento, belvederes da alameda Adolfo Konder e Hotel Castelmar, além de muros na cabeceira da ponte Colombo Salles, no lado continental, e também na avenida Beira-Mar Norte.

Os paredões coloridos ressaltam aspectos do folclore da Ilha, com muitas caricaturas e uma dose de criatividade.



Muros ganham mais vida e cores

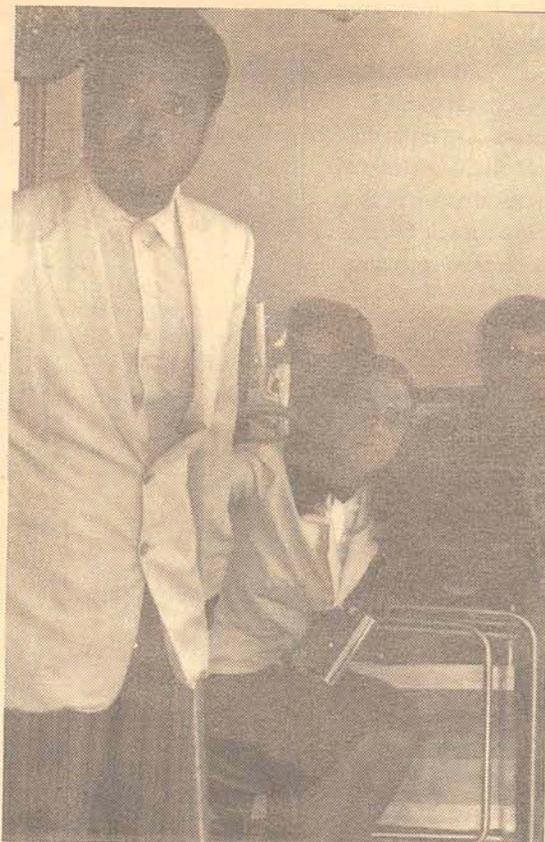
Diego Cahina

Cultura andou sobre rodas

Manezinhos divertem passageiros

Misturando talento e criatividade, dois projetos criados pelo governo da Frente Popular tornaram menos cansativas as viagens nos ônibus da cidade. A colagem de poesias de diversos autores locais, bem como de renome estadual e nacional, nos vidros dos ônibus, dentro do projeto Poesia de Passagem, permitiu o acesso da população ao mundo da literatura.

Já o outro, denominado Manezinho de Passagem contou com a participação de atores do grupo de Pesquisa Teatral Atormenta, que durante a temporada divertiram os passageiros das diversas linhas de ôni-



Arquivo/PMF

bus locais, com histórias típicas da Ilha, no característico modo de falar ilhéu. Imitando também o gestual dos chamados "manezinhos", seu Maneca e Dona Bilica levaram diversão de graça à população usuária do transporte coletivo.

Caroninha facilita transporte

Transporte gratuito e seguro para quase 1.200 alunos diariamente.

Uma boa idéia que germinou e hoje é um verdadeiro sucesso. Assim pode ser resumido o projeto Caroninha, criado pela Administração Popular para facilitar o deslocamento de estudantes de comunidades do interior da Ilha e origem humilde.

Desde que foi criado, em 1993, o programa tem beneficiado alunos do pré-escolar a 4ª série do 1º grau, da rede pública municipal. A "carona" é garantida através de uma carteirinha especial fornecida às unidades escolares cadastradas e distribuída aos estudantes.

O método, bastante simples, utiliza os veículos das linhas convencionais adequando os serviços aos horários de contra-fluxo de cada bairro, quando não há muito movimento de passageiros. A idéia, sem ônus para a prefeitura, aliviou o orçamento de várias famílias.

Atividades complementam educação

Outra idéia que deu certo foi o projeto Arco-Iris, que visou a formação complementar dos alunos da rede municipal, através de variadas atividades extra-curriculares. Cerca de três mil alunos foram atendidos fora do horário das aulas normais em sub-projetos como o de xadrez, teatro, correio escolar, biodança, folclore com o Alevanta Boi Brincá, estudo do meio (educação ambiental), informática pedagógica, Canto Coral e brinquedoteca.

Também foi realizado em 28 unidades da rede um programa de educação sexual para os professores, a fim de transformá-los em multiplicadores de informação. Ao mesmo tempo, o curso preparou-os para conviver com as crianças e adolescentes das escolas municipais, tirando dúvidas quanto à questão e compreendendo alguns comportamentos típicos de cada idade.



Crianças aprendem a cantar

Arquivo/PMF

Iluminação embelezou cidade

Investimentos e modernização da rede elétrica deram mais beleza a monumentos, ruas, avenidas e praças, levando brilho também a eventos que ajudaram a elevar a auto-estima dos moradores e transformar Florianópolis numa feliz cidade.

A administração Popular investiu quase R\$ 6 milhões na melhoria da iluminação em toda a cidade e outros R\$ 3 milhões no projeto de iluminação subterrânea que está em execução. A substituição de lâmpadas nas principais ruas, praças e rodovias representam um acréscimo de sete mil novas luminárias na rede. Atualmente, 42 mil lâmpadas realçam a beleza de Florianópolis.

Se já está bonita agora, vai ficar ainda mais quando for concluída a implantação da rede subterrânea. O projeto vai beneficiar 2.118 consumidores de baixa tensão e 91 de alta, num raio de dois quilômetros quadrados na área central.

O novo sistema vai tornar o centro da cidade ainda mais agradável, livre de fios e postes, dentro de um projeto que visa o bem-estar do cidadão.

Natal de luzes e sons

Com um cenário digno das telas de cinema, Florianópolis se vestiu de luzes para saudar o ano novo que está prestes a chegar. O espírito natalino despertado pela Administração Popular com a promoção do Natal das Luzes espalhou-se por toda a cidade.

Ruas, pontes, prédios públicos, praças e residências se iluminaram e ganharam decorações especiais como nunca antes visto, elevando a auto-estima dos cidadãos, que se mostraram orgulhosos por colaborar com a beleza da Capital. A iniciativa proporcionou a vinda de muitos turistas, antecipando a temporada de verão.

Para completar tanta beleza, o Governo Popular, em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas e o grupo Makenji, deu a Florianópolis a trilha sonora que faltava. Foram shows com bandas locais, corais e grandes espetáculos nesses dois anos de realização.

A atração maior ficou por conta do grupo Canto Coral, formado por alunos da rede municipal, que enfeitou com cores e sons as janelas do Palácio Cruz e Sousa, emocionando a platéia.



Alunos da rede municipal encantaram o público no Palácio Cruz e Sousa, garantindo brilho do Natal das Luzes

Alegria encheu a passarela

As arquibancadas lotadas da Passarela Nego Quirido confirmaram que o carnaval de Florianópolis se recuperou do período de marasmo. Com o governo da Frente Popular nasceu o carnaval independente, onde as escolas tiveram que ir à luta para garantir investimentos no setor, como ocorre em outras cidades.

A criação da Comissão Permanente do Carnaval - Coperca transferiu a responsabilidade da organização para

os próprios carnavalescos, passando o município a atuar como apoiador, rompendo o velho "cordão umbilical" que consumiu durante muitos anos boa parte dos recursos do orçamento.

Se foi independente na passarela, nas ruas o carnaval liberou de vez, com concursos de fantasias, desfiles de blocos gays e muita animação espalhada pela cidade, reunindo diariamente milhares de foliões que só iam embora quando o dia amanhecia.

Carnafloripa

A prefeitura de Florianópolis mostrou que alegria não tem hora para acontecer e fez da primeira edição do Carnafloripa, um dos carnavais fora de época mais animados do país.

Quase 30 mil pessoas se espremeram nos dois dias de folia, que trouxeram mais uma vez muitos turistas à cidade. Animada pelo som de bandas baianas, a cidade mostrou que também tem muito axé.

Reveillon das Luzes saúda Ano novo

Como se tornou hábito na capital, a partir de 1994, Florianópolis comemora a chegada do ano Novo em alto estilo, com queima de fogos, canhões luminosos, bebida, alegria e muito brilho.

O Reveillon das Luzes transformou-se em outro grande marco desta administração, modificando velhos hábitos dos moradores da cidade. Hoje, ao contrário de comemorar em clubes fechados, as pessoas vão para a avenida Beira-Mar, que se transformou num grande palco de eventos. A confraternização abrange também os prédios



da orla, cujas sacadas ficam lotadas a cada fim de ano.

Mais que um espetáculo de beleza e de potência,

o Reveillon das Luzes é um símbolo de confraternização, que vai de novo levantar o ânimo da população

e renovar as esperanças de que mais felicidade virá com a chegada do novo ano.

O governo da Frente Popular deseja aos cidadãos de Florianópolis que o ano novo traga saúde, paz e felicidade para todos

Equipe de Governo

Sérgio Grando Prefeito	Afrânio Boppré Vice-prefeito
Romeu Daros Secretário-chefe do Gabinete do Planejamento	Luiz Gonzaga de Bem Procurador Geral do Município
Francisco Pereira Secretário da Administração e Secretário-chefe interino do Gabinete do Prefeito	José Luiz Fonseca da S. Filho Presidente do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis
Mário Zimmermann Secretário de Finanças	Marius Bagnatti Presidente da Companhia de Melhoramentos da Capital
Flávio Magajewski Secretário da Saúde e Desenvolvimento Social	Luiz Henrique Costa Superintendente da Fundação Municipal de Esportes
Wilson Bazzo Secretário de Transportes e Obras	Salim Miguel Superintendente da Fundação Franklin Cascaes
Doroti Martins Secretária de Educação	Paulo Lago Superintendente da Fundação Municipal do Meio Ambiente
Rubens Bazzo Secretário de Urbanismo e Serviços Públicos	Névio Carvalho Gerente do Núcleo de Transportes
Homero Gomes Secretário de Turismo	Jarsom Frank Assessor de Comunicação Social
José Wagner Barbosa Secretário Regional do Continente	